

cenário

TURÍSTICO

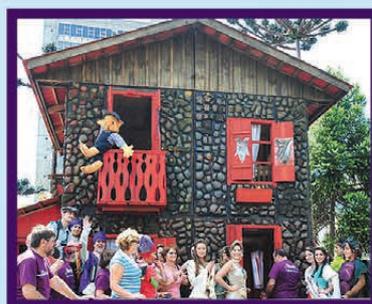
& EMPRESARIAL



Edição 04 | Fevereiro 2010 | R\$ 7,90 € 2,90



Quick
Assessoria & Planejamento



Safra de festas
e feiras industriais

As propostas turísticas
da comunidade



Uma estrutura montada a favor do desenvolvimento de negócios e da comunicação.

Estar sempre conectada com o mercado empresarial, com uma proposta onde a comunicação gere negócios é o grande foco. Alcançar objetivos em conjunto com o cliente é o nosso compromisso, baseado no conceito de que somente entendendo as reais necessidades do mercado empresarial é que é possível desenvolver práticas eficazes de comunicação, colocando-os em posições de destaque no mercado.

CNPA e Quick, uma proposta arrojada, com estratégias bem definidas, constituem um grande canal de comunicação para empresas que tenham como meta garantir sua posição no mercado corporativo.



RUA GARIBALDI, 165 • PIO X • 95080-190 • CAXIAS DO SUL • RS

FONE: 54 3535.7070 • FAX: 54 3535.7071

CNPA@CNPA.ETC.BR • QUICK@QUICK.ETC.BR

ÍNDICE

04 A 06 – ENTREVISTA

Gelson Palavro, presidente da Festa Nacional da Uva



LUÍZ CHAVES/DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO

08 A 11 – FESTA DA UVA

Programação para 1 milhão de participantes

12 – ARTIGO

José Ivo Sartori, Prefeito de Caxias do Sul

14 – FESTA CAMPEIRA

Encontro dos melhores da cultura gaúcha

15 – SALÃO DE TURISMO

Pela primeira vez fora de Porto Alegre

16 – FIEMA

Feira para discutir o meio ambiente

17 – MOVELSUL

A maior exposição de móveis da América Latina

18 – FESTA DA VINDIMA

Vale dos Vinhedos homenageia as tradições

20 – EVENTOS BENEFICENTES

A gastronomia em favor da comunidade

21 – CALENDÁRIO 2010

Programação para o ano todo

22 A 24 – TURISMO 2030

O pensamento da comunidade

26 E 27 – POLÍTICA

Secretaria de Turismo reforça divulgação e sinalização

28 A 32 – NEGÓCIOS

Investimentos e oportunidades no mundo empresarial

34 E 35 – ENOTURISMO

Atendimento personalizado e diferenciado

36 – NOVIDADE

Taça especial para bebida especial

37 – OPORTUNIDADE

Aproveite a baixa temporada para atrair visitantes

38 E 39 – CONCURSO

Farrupilha premia os melhores e investe no frisante

40 – HOTELARIA

Recursos federais para qualificar a infraestrutura

42 – CALENDÁRIO

Feiras e exposições pelo Rio Grande do Sul



CONCEITO.COM/DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO

EDITORIAL

Vocação turística

A Região Nordeste confirma nestes meses de fevereiro a abril a sua vocação para a realização de eventos, quer para promover sua cultura e tradições, como a Festa da Uva e Festa da Vindima, mas também de caráter empresarial, como a Movelsul e Fiema. Há, nestes próximos 90 dias, programação para atender infinidade de interesses e objetivos, do lazer e aos negócios. Destaque também para a conquista por parte da Prefeitura de Caxias do Sul do Salão de Turismo do Rio Grande do Sul, que de forma pioneira ocorre fora da capital gaúcha.

Este conjunto de iniciativas mostra que a região pode se constituir no principal polo de realização de eventos, pois tem infraestrutura e atrativos naturais e culturais em condições de atender às necessidades de organizadores e participantes. Basta, tão somente, atuar de forma conjugada para que os benefícios do turismo se espalhem por toda a região.

cenário
TURÍSTICO
& EMPRESARIAL

Esta revista é uma publicação da G Sete Ltda.

Comercial, Assinaturas e Serviço

de Atendimento ao Leitor

Quick Comunicação e Marketing Ltda.
CNPJ Comunicação Integrada Ltda.

Rua Garibaldi, 165 – Plo X
95080-190 – Caxias do Sul – RS
Fone 55.54.3535.7060 – Fax 55.54.3535.7071
faleconosco@cenarioturistico.com.br

Coordenação Geral

Lenize Fachini Rech

Jornalista Responsável

Roberto Hunoff (MTB 5247)
roberto.hunoff@gmail.com

Editoração eletrônica

Viviane Martins

Capa

Fotos de Luiz Chaves e
Acervo da Secretaria Municipal do Turismo

Impressão

Editora São Miguel

Tiragem

5.000 exemplares

Circulação dirigida com distribuição nacional e no exterior em agentes de viagens, entidades públicas e privadas e público em geral

Periodicidade trimestral

Edição 04 – Fevereiro de 2010

GELSON PALAVRO

“Ainda há espaço para muitos eventos”



O presidente da Comissão Comunitária da Festa Nacional da Uva e da Empresa Festa da Uva, Gelson Palavro, acredita que a cidade ainda pode fazer muito mais na área de eventos turísticos. E tem a certeza que esta edição da festa surpreenderá os visitantes.

Revista Cenário – Quais os diferenciais desta edição da Festa da Uva para atrair turistas?

Gelson Palavro – Um dos fortes atrativos são os oito shows nacionais, além da estrutura nova que possibilita melhor acústica e acomodações. Este espaço também terá camarotes, local mais apropriado para assistir aos shows, logicamente que pagando por este conforto. É uma área muito maior e adequada para apresentações artísticas. Em edições anteriores esta era uma queixa muito grande, não só pela falta de espaço no pavilhão dois, mas pelas temperaturas muito altas e problemas de acústica. Outra ação em que investimos foi a melhoria na Réplica de Caxias do Sul. Criamos um sistema de circulação, a partir do pavilhão dois, que leva as pessoas até este espaço, mostrando o início da cidade. O Salão Paroquial, erguido para

esta edição, será outro atrativo porque ali teremos, diariamente, não apenas almoços e cafés coloniais, mas diferentes atividades.

Revista Cenário – As estações serão algo inovador nos pavilhões. Que objetivos elas têm?

Palavro – São 15 espaços onde haverá a divulgação de determinado tema atual ou o resgate de algo do passado. Uma das estações é a do Abraço. Ali estarão as soberanas e embaixatrizes da Festa da Uva para receber, com um abraço, os visitantes que entram no Centro de Eventos. A Estação do Saber reunirá universidades e escolas; a da Habitação terá empresas ligadas com este setor. Assim serão estes 15 espaços segmentados. Em cada estação haverá atração musical, pequena gastronomia e local para o pessoal sentar e descansar.

Revista Cenário – Há mudanças expressivas na estrutura do parque?

Palavro – Não muitas. A grande alteração é a construção da área coberta para shows. Também conseguimos qualificar a climatização do pavilhão dois por meio de aberturas laterais e no alto do telhado. Este era um problema, inclusive para outras feiras, que agora se resolve.

Revista Cenário – A festa também melhorou aspectos relacionados com a acessibilidade, a fim de facilitar o acesso e a locomoção de portadores de necessidades especiais?

Palavro – Algumas obras estarão disponíveis, mas não todas que pretendíamos. Esta é uma área que precisa de avanços periódicos, que serão agregados ao longo dos anos. Teremos para esta edição, por exemplo, algumas placas em braille e colocação de rampas.

Revista Cenário – A meta de 600 mil visitantes aos pavilhões é possível de ser alcançada, considerando que o País recém retoma sua economia após um período de crise?

Palavro – Sempre se busca atingir um público superior ao da edição anterior, mas se chegarmos ao resultado de 2008, que foi de 590 mil visitantes no parque, já poderemos considerar um sucesso. No geral, envolvendo desfiles, atividades esportivas, Olimpíadas Coloniais e outros eventos, deveremos repetir 1 milhão de participantes.

Revista Cenário – O público visitante virá basicamente de onde?

Palavro – Nosso foco principal é atuação nos municípios mais próximos, de onde se originam de 90% a 95% dos visitantes, aqueles que vem à feira e voltam no mesmo dia. Aqui,

logicamente, inclui-se o pessoal da Grande Porto Alegre, do Vale dos Sinos, do Vale do Taquari, Região de Passo Fundo e outros. Mas interessa-nos muito visitantes de outros estados, porém o custo-benefício de investirmos lá fora é muito alto. Assim, uma forma de promover a Festa da Uva nos outros estados foi por meio de uma missão de jornalistas que veio à Caxias do Sul conhecer o potencial turístico e as atrações da Festa da Uva.

Revista Cenário – A crise, que ainda não está totalmente controlada, pode trazer algum prejuízo à festa?

Palavro – Sorte que a economia já apresenta sinais fortes de recuperação, porque se tivéssemos a festa no ano passado teríamos, certamente, grandes problemas. Mesmo agora, passado o pior da crise, tivemos alguma dificuldade para fechar

todos os patrocínios. A bilheteria, que é item alto de receita, nos preocupa, mas como a crise parece ser coisa do passado acreditamos que não teremos problemas. A venda dos espaços para a exposição foi mais tranquila, até porque a festa é excelente ponto de negócios e marketing.

Revista Cenário – O orçamento estimado de R\$ 12 milhões será alcançado?

Palavro – Creio que sim, porque tivemos um interessante incremento nas vendas de estandes para exposição. Os patrocínios, apesar das dificuldades, foram fechados.

Revista Cenário – Esta é sua segunda festa como presidente. Mudou muito a forma de encaminhar a organização?

Palavro – É grande a diferença. Com a experiência da

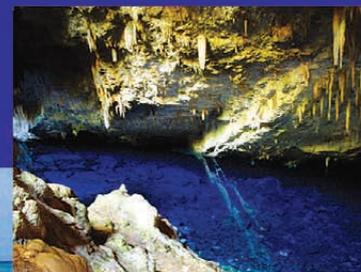
Palavro:
sorte que o pior da crise já foi superado



ARRIVÉE

AGÊNCIA DE VIAGENS

A Arrivéé com você no Brasil e no mundo



Especializada em viagens aéreas, marítimas e rodoviárias, a Arrivéé opera com uma equipe de profissionais que planeja junto com você a sua viagem. Mais do que oferecer viagens, oferece assessoria aos seus clientes, apresentando roteiros turísticos, melhores opções em hotelaria, dicas e sugestões de planos de viagens.

Acesse nosso site www.arrivee.com.br

Fone: 54 3214.8282

Rua Bento Gonçalves, 2166
95020-412 - Caxias do Sul - RS
arrivee@arrivee.com.br

- Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais
- Turismo de Negócios e de Lazer
- Ecoturismo
- Intercâmbio
- Cruzeiros Nacionais e Internacionais

- Lista de Noivos
- Lista de Formatura
- Assessoria com Passaporte, Visto, VTM (Cartão de débito internacional) e Seguro de Viagem
- Grupos de Viagens



Ampliação da área de estacionamento foi uma das prioridades da organização

primeira é mais fácil entender e compreender o processo todo. Por mais tempo que se antecipe a organização, a festa acaba precipitando a tomada de algumas decisões. Trabalha-se um ano inteiro para 18 dias de programação, que passam muito rápido, é como um turbilhão. Por isso, é preciso ter tudo muito bem controlado e preparado. E se não estiveres preparado algumas coisas acabam não sendo feitas. Não dá para esperar que as coisas aconteçam. É preciso se antecipar, prevenir. Muitas vezes não adianta constatar algo no início da festa porque não haverá tempo hábil para corrigir. Além do mais a gente acaba estourando o orçamento, como em 2006, quando se detectou que algumas coisas feitas poderiam ter sido encaminhadas de outra forma ou proteladas. Não se gastou a mais na festa, mas na infraestrutura do parque. Tudo o que

foi feito em 2006 e 2008, esta edição sob comando do Reomar Slaviero, e os investimentos atuais são para o parque e não apenas para a festa. Fica para a comunidade, para o patrimônio da empresa Festa da Uva. Só assim é que conseguimos montar uma estrutura capaz de receber 60 eventos em 2009. Para 2010 esperamos bem mais.

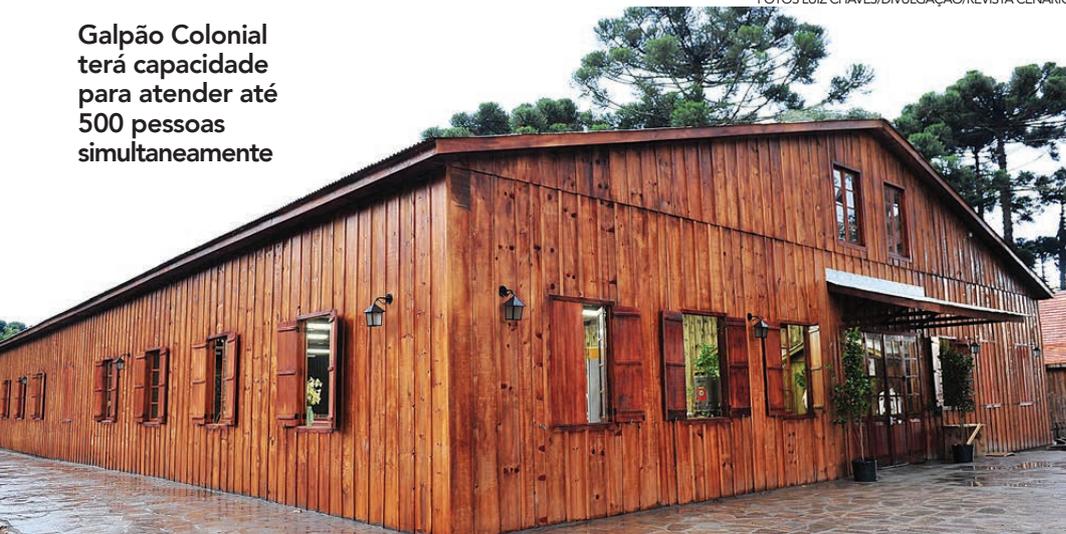
Revista Cenário – A Festa da Uva mobiliza a comunidade? Você a sente participante no evento?

Palavro – Nos últimos meses fizemos uma infinidade de visitas a organizações públicas e privadas, promovendo a festa e buscando mobilizar a comunidade. Acho, sim, que Caxias do Sul ainda pulsa forte pela sua maior festa.

Revista Cenário – Uma das queixas no passado era de que a Festa da Uva virou um grande evento de negócios, com centenas de estandes só para venda de produtos. Isto muda nesta edição?

Palavro – As estações amenizarão aquela ideia de que é só feira. Vamos colocar um espaço mais festivo de forma a quebrar os corredores em que só de enxerga produto. Mas é preciso compreender que a

FOTOS LUIZ CHAVES/DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO



Galpão Colonial terá capacidade para atender até 500 pessoas simultaneamente

feira faz parte de todo o evento. Assim como tem gente que reclama, muitos visitantes elogiam porque encontram aqui muitas coisas que estavam procurando e queriam comprar.

Revista Cenário – A meta da Empresa Festa da Uva é ter, no mínimo, 60 eventos anuais, dentre feiras e outras atividades. Este número atende as necessidades da empresa ou os pavilhões podem ter ou precisam ter maior ocupação?

Palavro – A empresa ainda apresentou resultado negativo em 2009, mas bem menor do que em exercícios anteriores. Mas ainda é possível ocupar mais e melhor a estrutura que temos. O problema é que todas as empresas que trabalham com eventos procuram sempre puxar na questão dos valores da locação, porque existem outras opções à disposição. Mas existe espaço para a realização de mais eventos, precisamos é ter empresas promotoras que busquem atrair feiras e exposições. Esta é uma luta constante da empresa, mas não é fácil.

Revista Cenário – Algum estudo para tornar a empresa uma promotora de feiras, seguindo, por exemplo, o HortiSerra, realizado a cada dois anos?

Palavro – O HortiSerra, depois de cinco anos, mostra-se algo bem interessante e com potencial de crescimento. Mas o objetivo da empresa Festa da Uva não é ser promotora de feiras e eventos. Nossa missão é locar espaço em condições de bem atender aos promotores. Com a área coberta recém inaugurada teremos condições de realizar mais eventos simultaneamente, que não apenas feiras. Podemos fazer duas atividades num mesmo dia: na arena coberta e no Centro de Eventos.

VENHA PARA A FESTA QUE ENCANTA O PAÍS!

Festa da Uva

DE CAXIAS DO SUL

18 de fevereiro a
7 de março de 2010

NOS TRILHOS DA HISTÓRIA, A ESTAÇÃO DA COLHEITA



CURSO ALEGÓRICO • SHOWS NACIONAIS • GASTRONOMIA • DEGUSTAÇÃO DE UVAS • COMPRAS

E MUITO MAIS ESPERA POR VOCÊ!

www.festanacionaldauva.com.br

Patrocínio:



Ministério do Trabalho e Emprego

Ministério do Turismo



Apoio:



Financiamento:



factore

Resgate da história

Programação e estrutura da edição deste ano remetem a quatro momentos históricos de Caxias do Sul

O tema “Nos trilhos da história, a estação da colheita” da 28ª edição da Festa Nacional da Uva destaca quatro grandes momentos da vida de Caxias do Sul, que serão comemorados em 2010: o centenário da chegada do trem e a elevação à cidade, os 120 anos como Município e os 135 anos da imigração italiana. Assim,

toda a programação da festa e a estrutura do parque lembram estes fatos históricos marcantes para a cidade, hoje com quase 500 mil habitantes. A feira ocorre de 18 de fevereiro a 7 de março no Parque Mário Bernardino Ramos.

Os tradicionais desfiles, que este ano envolverão 2 mil pessoas em seis apresentações cênicas, também estarão focados nesta temática. Além dos desfiles, a programação cultural terá 12 shows nacionais e mais de 900 apresentações de diversos gêneros.

Com expectativa de atrair público visitante superior a 1 milhão de pessoas, a festa terá aplicação de R\$ 12 milhões em sua produção e outros R\$ 3,5 milhões em obras de infraestrutura. Os recursos orçamentários serão provenientes da venda de espaços para exposição, patrocínios e bilheterias. Do total, 54%,

ou R\$ 6,5 milhões, virão de patrocínios; 22% da venda de espaços para exposição; e 24% da bilheteria.

Os recursos foram captados por meio da Lei Rouanet, do Ministério da Cultura, e junto à prefeitura de Caxias do Sul, que destinou R\$ 1,9 milhões para as obras. Mais R\$ 1,3 milhão foi aplicado na construção do Espaço Multicultural, onde ocorrerão os shows musicais.

A área de exposição da 28ª Festa Nacional da Uva e da 22ª Feira Agroindustrial terá 8 mil m² de uma variedade incomum de produtos. Serão mais de 350 expositores distribuídos em 460 espaços e 20 estandes para patrocinadores e entidades de classe. Ainda haverá oito áreas temáticas. A festa mobilizará 5 mil pessoas, entre expositores e pessoal responsável pela manutenção e andamento da infraestrutura, segurança e limpeza.

LUIZ CHAVES/DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO



Comissão trabalha para superar público participante da edição de 2008

INGRESSOS

Parque da Festa da Uva

- Geral (segunda a quarta): R\$ 7
- Geral (quinta a domingo): R\$ 10
- Melhor Idade (segunda a quarta): R\$ 3,50
- Melhor Idade (quinta a domingo): R\$ 5

(O ingresso assegura que o visitante assista sem adicionais os shows nacionais, exceto se optar pelos espaços pagos da arena coberta)

Estacionamento

- Segunda a quarta: R\$ 7
- Quinta a domingo: R\$ 10

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

Os pavilhões estarão abertos de segunda a sexta-feira das 14h às 22h, e sábados e domingos, das 9h às 22h

DIAS E HORÁRIOS DOS DESFILES

- 18 de fevereiro às 17h
- 21 de fevereiro às 18h
- 24 de fevereiro às 20h
- 28 de fevereiro às 18h
- 3 de março às 20h
- 6 de março às 18h

(O valor por pessoa na arquibancada coberta montada na Rua Sinimbu é de R\$ 25)

Degustação e exposição

A exposição de uvas reunirá 359 expositores, que concorrerão nas modalidades de variedades isoladas, conjunto de variedades e mostra de viticultura. A exposição será montada na entrada do Centro de Eventos, onde serão instaladas grandes vitrines de vidros para a mostra das uvas.

Além de ver o que de melhor foi produzido na safra deste ano, o visitante também poderá provar frutas sa-

borosas e especialmente selecionadas. As 250 toneladas de uvas que serão consumidas durante os 18 dias do evento estão armazenadas na Companhia Estadual de Silos e Armazéns em Caxias do Sul.

As uvas niágara rosa e branca e isabel foram compradas de cerca de 50 produtores de Caxias do Sul. Para a compra foram considerados critérios como a uniformidade dos cachos, o teor de açúcar e o ponto de colheita na hora da compra.

Capacidade para 25 mil refeições

Lanches rápidos, produtos coloniais, vinhos e derivados, sorvetes, cafeteria e doces, refeições típicas gaúchas e italianas. Essas são as opções em alimentação que serão oferecidas aos visitantes da Festa Nacional da Uva 2010. Espalhado pelo Centro de Eventos, Pavilhão 1 e 2 e restaurantes fixos, o setor de alimentação do parque terá capacidade para servir até 25 mil refeições diárias.

No total, 52 expositores estarão oferecendo pratos diversificados, com preços que variam entre R\$ 3,00 e R\$ 25,00. Os estandes de alimentação ocuparão uma área de 4,2 mil m², além da área dos restaurantes fixos.

Outra novidade será o restaurante que funcionará no salão paroquial, construído junto à Estação Réplica

de Caxias de 1885. Ali serão servidas refeições típicas da culinária italiana como uma alternativa aos serviços da tradicional Praça de Alimentação e dos outros dois restaurantes internos no parque.

Segundo o diretor de Alimentação, Raimundo Demori, as opções de pratos e a variação da faixa preços garantirão que os visitantes não saiam dos pavilhões sem provar as delícias culinárias da Serra. "Teremos alimentação para todas as faixas etárias, gostos e bolsos. Cerca de 30% do que será servido serão pratos típicos da região. Além disso, teremos o Salão Paroquial que irá retratar com fidelidade o interior do município, trazendo as comidas típicas para dentro do parque", explica Demori.

Olimpíada divertida

A Olimpíada Colonial da Festa da Uva entra no seu 16º ano de realização com mais vigor: os moradores de Caxias do Sul e os visitantes da cidade poderão prestigiar a nova prova mini 48 e o torneio de bocha de areia, que passou a integrar a mais divertida competição olímpica do Brasil.

Nesta edição serão 10 provas olímpicas da colônia, além de outra importante novidade: as mulheres e os homens disputarão duas das provas em categorias distintas: arremesso de queijo e corrida de cariola.

A olimpíada terá 13 etapas seletivas, 12 delas no interior. Os campeões das seletivas se enfrentam na final marcada para 7 de março em frente à Praça Dante Alighieri, na Rua Sinimbu, no Centro.

LUIZ CHAVES/DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO



Jogos terão etapa final na praça central da cidade

Bonecos decoram a cidade

A Comissão Comunitária investiu forte na decoração da cidade para mobilizar a comunidade e envolver os visitantes com a festa. Ao todo são 85 bonecos, dois cachos de uva de 10 metros, uma carreta com dornas e um banco com uma família de colonos. As peças medem entre 2,5 e 10 metros de altura.

Os pórticos da Avenida Júlio de Castilhos recebeu 56 cachos de uva com iluminação própria. Na Praça Dante Alighieri foram montadas quatro araucárias de seis a nove metros, com a copa de 2,40 m de largura, lembrando a paisagem do início da colonização.

Uma das novidades é a Casa de Pedra da Praça Dan-

te Alighieri. Os enfeites de Natal que decoraram a casa do Papai Noel no final de 2009 deram lugar à decoração alusiva à imigração italiana. A intenção é retratar ce-

nas rotineiras dos imigrantes e, para isso, foram colocados bonecos fazendo polenta e agnolini, costurando e trabalhando sob o parreiral, entre outros.



Tecnologia remete visitante ao passado

As novidades tecnológicas também farão parte da rotina diária da Festa da Uva. Elas oportunizarão aos visitantes uma experiência virtual inusitada, nunca antes vista na programação da festa.

A Urizen, empresa especializada em tecnologia, será a responsável pelos espaços interativos. Para isso se utilizará de tecnologias 3D e Realidade Aumentada, que é quando o mundo virtual pode ser manipulado em plano real.

Um dos espaços criados tratará do resgate dos valores his-

tóricos. O projeto consiste num vagão de trem capaz de contar, pelas imagens históricas, o desenvolvimento de Caxias do Sul com a chegada da ferrovia. O público receberá de antemão um óculos 3D para visualizar as peças digitais. Isso proporcionará a sensação de estar em movimento dentro do vagão.

O processo de elaboração do vinho também será um dos atrativos. O estande intitulado Estação da Serra reproduzirá por meio do sistema de Realidade Aumentada as etapas pelas quais o vinho passa, des-

de a colheita da uva até o engarrafamento. O visitante receberá um símbolo impresso, que ao ser apresentado diante dos monitores multimídias possibilitará a interação com as animações.

A tecnologia vai além com o game na Estação da Colônia. O jogo permitirá um passeio histórico pelas antigas ruas de Caxias do Sul. O visitante controlará seu carro por um volante e pedais. Serão três carrinhos em formato de pipa de vinho com espaço suficientes para o jogador entrar nele.

Sem Som & Luz

Um dos atrativos de maior sucesso entre os visitantes dos Pavilhões da Festa da Uva, o espetáculo Som & Luz, ficará de fora da agenda da edição de 2010 da Festa da Uva. A obra de R\$ 487,5 mil, que garantiria

um novo Som & Luz, atrasou por problemas de licitação. Durante a Festa da Uva o lugar onde estava a arquibancada para o público será utilizado para atividades das secretarias do Turismo, Cultura e Esporte e Lazer.

Maior arena do país

Parque da Festa da Uva ganha área coberta para shows com capacidade para 25 mil pessoas

Os shows programados para a 28ª edição da Festa Nacional da Uva serão realizados em nova área coberta, junto ao Parque dos Rodeios. Resultado de investimento de R\$ 1,3 milhão da Comissão Comunitária, o Espaço Multicultural servirá, posteriormente, para abrigar demais espetáculos organizados pelo poder público e iniciativa privada. A inauguração oficial ocorreu no dia 7 de fevereiro, com show do cantor sertanejo Sérgio Reis e público superior a 5 mil pessoas. "Isso aqui vai ficar na história de Caxias do Sul. Eu sou um artista que viaja por todo o Brasil e nunca vi nada

igual", elogiou o cantor.

A estrutura de 12,6 mil m² de área tem capacidade para até 25 mil pessoas. A cobertura foi feita em telhas de alumínio sob estruturas de ferro moldado na cor bordô. O alumínio é um material mais resistente e durável, além de reduzir o barulho. A parte mais alta da cobertura, no meio, tem 12 metros, e a mais baixa, nas extremidades, nove metros. Além da cobertura, o espaço recebeu piso feito com pó de brita compactado.

O presidente da Comissão Comunitária e da empresa Festa Nacional da Uva, Gelson Palavro, destacou que esta é a maior arena coberta do Brasil. "O Espaço Multi-

cultural abrigará a Estação da Música durante a Festa da Uva. É uma grande infraestrutura, montada para receber as atrações nos 18 dias de evento. A obra beneficia toda a comunidade caxiense, pois foi projetada para oferecer maior segurança e conforto ao público".

O prefeito José Ivo Sartori assinalou que o local qualifica ainda mais a infraestrutura do Parque da Festa da Uva. "Aqui podem ser realizados shows, provas campeiras e atividades ligadas à diversão, ao esporte e lazer. Além disso, serve de palco para espetáculos de música, teatro e dança, entre inúmeras atividades", afirmou o prefeito.

Sérgio Reis atraiu 5 mil pessoas no dia da inauguração

ESTRUTURA MONTADA

- Palco principal com 16 m x 14 m e 1,80 m de altura
- Palco auxiliar com 12 m x 10 m
- Camarote Ouro A de 176 m², com espaço para autoridades e capacidade para 350 pessoas
- Camarote Ouro B de 144 m² para 300 pessoas
- Camarote Prata de 144 m² para 300 pessoas
- Ala Vip de 580m² para 1,7 mil pessoas
- Arquibancada com 600 m² para 1,5 mil lugares
- Plateia geral com 3.710 m² para 13.900 pessoas
- Capacidade total para 18.050 pessoas, podendo chegar a 25 mil
- 94 banheiros químicos
- Área reservada para deficientes físicos
- Modelo de house mix que proporciona melhor visibilidade

PROGRAMAÇÃO DE SHOWS NACIONAIS

- 19 de fevereiro: Alexandre Pires
- 20 de fevereiro: Bonde do Forró
- 26 de fevereiro: Roupas Nova
- 27 de fevereiro: Leonardo
- 4 de março: Armandinho
- 5 de março: Jota Quest
- 6 de março: César Menotti e Fabiano
- 7 de março: Patrick Dimon

LUIZ CHAVES/DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO



2010: um ano de comemorações

José Ivo Sartori
Prefeito de Caxias do Sul

É com imenso prazer que escrevo essas linhas num ano especial para Caxias do Sul. Em 2010 comemoramos os 100 anos da chegada do trem e a criação da cidade de Caxias do Sul, os 120 anos de Município e os 135 anos da chegada dos primeiros imigrantes italianos. No dia 20 de junho de 1890 foi criado o Município, e a 24 de agosto do mesmo ano, efetivada a sua instalação.

Vários ciclos econômicos marcaram a evolução de Caxias. O primeiro deles está ligado ao traço mais forte da sua identidade: o cultivo da videira e a elaboração de vinho. Num primeiro momento, para consumo próprio e, mais adiante, para comercialização. No dia 1º de junho de 1910 Caxias foi elevada à categoria de cidade e, neste mesmo dia, chegava o primeiro trem, ligando a região à capital do Estado.

O mês de junho será intenso com muitas programações alusivas a essas datas. Entretanto, estamos em festa desde já, tanto que organizamos o Calendário de Eventos Caxias 2010, com a participação de 60 organizações da comunidade. Há atividades, para todos os gostos, até dezembro.

Em 18 de fevereiro começa a nossa Festa da Uva, em sua 28ª edição. Muitas atrações, shows nacionais, corsos alegóricos e a estrela máxima, a uva, farão a alegria de caxienses e turistas. A nossa festa se estende até 7 de março.

Falando em turistas, a Festa Nacional da Uva é o ponto alto do turismo de nossa cidade. Na última edição, em 2008, recebemos mais de 1 milhão de visitantes. Esperamos superar essa marca este ano. Para isso, o Parque da Festa da Uva está recebendo diversas melhorias, novidades que poderão ser conferidas no período do evento. Den-



LUIZ CHAVES/DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO

tre elas um Espaço Multicultural e um Salão Paroquial. E as surpresas não param por aí. Vale conferir!

Caxias do Sul, segundo polo metal-mecânico do Brasil e terceiro PIB do Rio Grande do Sul, guarda na memória a herança cultural e costumes deixados por seus colonizadores, inserindo este legado no ambiente tradicionalista gaúcho. Essas características estão presentes nos inúmeros pontos turísticos e nos seis roteiros turísticos. Somado a isso há um povo acolhedor e uma farta gastronomia. Estamos trabalhando muito desde 2005 no sentido de melhorar cada vez mais a vida dos caxienses, mas sem esquecer os nossos visitantes.

Caxias te espera!

EMPRESÁRIOS CONCLUEM CURSO GRATUITO DE EXTENSÃO REALIZADO NA MICROEMPA



Crédito: Dêlcio Minosso

O curso de Gestão Empreendedora para Empresários de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - MEs e EPPs, iniciado no dia 30 de junho na sede da Microempa, formou sua primeira turma no dia 30 de novembro. No total, 25 empresários participaram do curso, realizado como Projeto Piloto de Capacitação, numa iniciativa do Governo Federal, através do MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, e do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (UnB). Ao todo foram estabelecidos dez estados para este período prático de testes. No Rio Grande do Sul, a Microempa foi nomeada para desenvolver esta ação. Com o objetivo de pesquisar, desenvolver e validar uma metodologia de capacitação para a aprendizagem de empresários de microempresas e empresas de pequeno porte, o curso focou a profissionalização e aumento da competitividade do setor, a partir do espírito empreendedor. Os empresários puderam desta forma aprimorar e atualizar seus conhecimentos na área de gestão de negócios. A primeira e a última aula foram presenciais, realizadas na sede da Microempa, enquanto as demais, realizadas à distância, via internet,

disponibilizavam um instrutor aos participantes para esclarecer dúvidas.

Segundo o tutor presencial do curso e integrante do Conselho Superior da Microempa, Alfredo Paim, a realização do curso transcorreu dentro do previsto, e a maioria dos participantes não teve dificuldades quanto à compreensão do conteúdo. Para a empresária Luiza Colombo, uma das 25 participantes do projeto piloto, o curso contribuiu para reaver as ações gerenciadas em sua agência. Conforme o coordenador do pólo gaúcho e vice-diretor de finanças da Microempa, Maurício de Lima Michelin, a avaliação do curso, feita entre empresários participantes e coordenação, foi bem favorável. "Todos esperamos que saia uma reedição do curso para 2010. Há inclusive a expectativa de que seja reformulado como curso de graduação", destaca Maurício.

Nos dez estados em que o curso foi realizado, somente em Caxias do Sul, através da Microempa e em Joinville, com a Ajoperme – Associação de Joinville e Região de Pequena, Micro e Média Empresa, o curso foi realizado via entidades de classe, ao contrário das demais, onde a parceria foi com órgãos públicos. A Microempa foi selecionada para coordenar as atividades do curso em Caxias do Sul por sua representatividade perante o público alvo do curso.



Microempa 25 anos
Unindo pessoas, transformando negócios.



MICROEMPA[®]
Associação das Empresas de Pequeno
Porte da Região Nordeste do RS
Entidade Certificada ISO 9001

Fone: (54) 3025.7532
www.microempa.com.br

Encontro das tradições

Os melhores talentos gaúchos da arte campeira estarão em Caxias do Sul durante a Fecars

LUÍZ CHAVES/DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO



Lançamento do evento gaúcho atrai lideranças de todo o estado

Reconhecida como a Capital Mundial dos Centros de Tradições Gaúchas (CTG's), Caxias do Sul terá agenda cheia no ano de 2010 na área tradicionalista. As 101 entidades formalmente registradas no Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) terão a oportunidade de participar da 22ª Festa Campeira do Rio Grande do Sul (Fecars), pela primeira vez realizada na cidade.

O evento ocorrerá de 18 a 21 de março, no Parque de Eventos dos Pavilhões da Festa da Uva. Realizado pelo MTG há 30 anos é considerado o maior evento tradicionalista do estado.

A Fecars reúne os melhores talentos da arte campeira em mais de 20 modalidades de disputa, incluindo prova de laço, gineteada, prova cura terneiro e vaca parada, entre outras. O evento também conta com provas esportivas, como o truco cego, tava e tetarfe. A edição passada, realizada em Santo Augusto, teve dentre seus vencedores o caxiense Francisco Valdir dos Santos, do CTG Sinuelo do Pampa, na modalidade gineteada.

Para Jó Arse, o fato de Caxias sediar a Fecars pela primeira vez é um marco para a história do tradicionalismo no município. "É importante que estejamos unidos com o objetivo de receber bem os visitantes, principalmente porque este evento ocorre em paralelo com o Salão Gaúcho de Turismo. É excelente oportunidade para mostrar o potencial de Caxias, e esse é o nosso papel, como caxienses e tradicionalistas".

PROGRAMAÇÃO

18 DE MARÇO – QUINTA-FEIRA

- 9h – Recepção e credenciamento das delegações e curso para juízes de campeira
- 17h – Recepção da Chama Crioula
- 19h – Reunião da diretoria campeira com responsáveis das regiões tradicionalistas
- 21h – Show com Cristiano Quevedo
- 22h30 – Show com Joca Martins

19 DE MARÇO – SEXTA-FEIRA

- 8h – Abertura e apresentação das delegações campeiras e dos esportes
- 10h – Início das provas campeiras
- 20h – Congresso Técnico de Esportes
- 21h – Escolha da música tema da Semana Farroupilha 2010
- 22h – Show com Pedro Ortaça

20 DE MARÇO - SÁBADO

- 8h – Continuação das provas campeiras
- 8h – Início dos jogos tradicionalistas
- 9h – Seminário Estadual de Prendas e Peões
- 14h – Início do laço vaca parada
- 21h30 – Show com Mano Lima

21 DE MARÇO - DOMINGO

- 8h – Finais das provas campeiras
- 8h – Finais das provas esportivas (finais)
- 9h – Seminário de Cultura Campeira
- 18h – Espetáculo artístico com César Oliveira e Rogério Mello
- 19h – Solenidade de encerramento e entrega dos troféus aos vencedores

No interior e temático

Pela primeira vez o Salão Gaúcho de Turismo ocorre fora de Porto Alegre. Caxias do Sul tem a honra de sediar o evento

Promovido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer, a 5ª edição do Salão Gaúcho de Turismo será realizada em parceria com a Prefeitura de Caxias do Sul, com apoio do Ministério do Turismo, no período de 18 a 21 de março de 2010, no Parque da Festa da Uva. Além da interiorização do evento, pela primeira vez realizado fora de Porto Alegre, outra inovação é a tematização, com foco na importância da Copa de 2014 para o turismo do Rio Grande do Sul. Nesta edição também serão realizados o Encontro Estadual de Prefeitos e de Secretários Municipais de Turismo e o Encontro Nacional dos Coordenadores Estaduais de Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos.

O Salão Gaúcho de Turismo oferece aos visitantes a oportunidade de circular por uma exposição com os atrativos das 23 microrregiões turísticas gaúchas, conhecendo e obtendo informações sobre o Rio Grande do Sul, além de espaços temáticos de ecoturismo e aventura, apresentações artísticas, feira de artesanato,

mostra de turismo rural e recreação infantil. “É a oportunidade ideal para despertarmos nossa consciência turística e nos prepararmos, com qualificação, para as oportunidades geradas pela Copa de 2014. As regiões que investirem em bons projetos terão o retorno durante a Copa”, destaca o secretário de Turismo, Esporte e Lazer, José Sperotto.

O secretário da Copa 2014, Paulo Odone, acrescenta que o salão é o momento ideal para mobilização dos municípios na receptividade dos turistas du-

rante o evento esportivo. Também servirá para apresentação do portfólio com as atrações do Estado para venda de pacotes turísticos.

O Salão Gaúcho foi lançado durante o Festival de Turismo de Gramado. Para o secretário municipal de Turismo de Caxias do Sul, Jaison Barbosa, a interiorização do evento representou uma vitória para Caxias. “Este salão é um divisor de águas histórico, que contribuirá para que nossa cidade se firme como polo turístico na região”.

Salão foi lançado oficialmente no Festival de Turismo de Gramado



Jogos elevarão fluxo de estrangeiros

Os jogos da Copa do Mundo atrairão mais de 600 mil turistas estrangeiros ao Brasil em 2014 e a realização das Olimpíadas e das Paraolimpíadas deve provocar aumento de 15% neste fluxo em relação ao ano anterior à competição. De acordo com o presidente da Associação Brasileira de

Agências de Viagens, Carlos Alberto Amorim Ferreira, o turismo é a melhor ferramenta de transformação social de que o Brasil dispõe. “É o nosso setor que deixará, talvez, o maior legado de todos esses eventos: empregos e divisas proporcionados por fluxo crescente de visitantes.”

Estímulo aos negócios verdes

Fiema Brasil destacará projetos ambientalmente corretos em exposições e congressos

A Serra gaúcha já tem um marco para se inspirar como símbolo do polo de desenvolvimento sustentável em que se pretende transformar a região. O mural Plataforma da Sustentabilidade Ambiental, executado pelo artista plástico Marcos Andruchak, é uma iniciativa da Fundação Proamb, Fiema Brasil (Feira Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente) e Universidade de Caxias do Sul. O trabalho está em exposição permanente no Bloco H do Campus Universitário Região dos Vinhedos, em Bento Gonçalves.

O painel artístico integra a programação do Salão Internacional de Artes da Fiema Brasil, feira que ocorrerá de 27 a 30 de abril, nos Pavilhões da Fundaparque, em Bento Gon-

çalves. Para a quarta edição do evento os organizadores projetam superar o volume de R\$ 10 milhões em negócios gerados em 2008.

A feira reunirá mais de 250 expositores, representantes de mais de 10 países e público superior a 30 mil visitantes. O perfil de empresas participantes segue os três níveis envolvidos nos ecorenegócios: ecoindústria (produtos e serviços de despoluição ambiental), indústria alternativa (bens voltados à produção mais limpa) e ambientalmente responsáveis (produtos e serviços complementares, como gestão de resíduos e reciclagem). Paralelamente estão confirmados o 2º Congresso Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente, a 2ª Rodada de Negócios, a 2ª Jornada Técnica Ambiental - Gestão Municipal, o 1º Seminário de Segurança do Trabalho e o 2º Seminário de Gestão Ambiental na Agricultura.

A organização fechou parcerias com as câmaras de comércio da Alemanha, da Grã-Bretanha e de Portugal. Os acordos visam à participação de missões, consórcios e expositores desses países na

edição de 2010. Há tratativas semelhantes em andamento com as câmaras da Itália e da Argentina.

Os participantes da feira irão conhecer a casa sustentável, construída nos conceitos de construção verde. Ali ocorrerão oficinas específicas para donas de casa e empregadas domésticas, versando sobre a correta utilização dos recursos naturais e destinação de resíduos dentro das casas, e minicursos e palestras técnicas com assuntos voltados para uso da água, energia, resíduos gerados e consumo sustentável.

A abertura do evento será marcada pelo voo inaugural de um dos protótipos de um modelo contemporâneo de dirigível. O veículo é o resultado de projeto iniciado em 1992 pela Transporte Bertolini, de Bento Gonçalves. Desde que estudos concluíram pela viabilidade técnica e econômica da iniciativa, o trabalho passou a ser tocado pela Airship do Brasil, sociedade entre a empresa bentogonçalvense e outras duas companhias nacionais (Desenvix e Target). Dentre outras finalidades o dirigível será usado para a inspeção de linhas de energia elétrica, oleodutos e gasodutos.

Congressos integram programação da feira



IDOVINO MERLO/Divulgação/REUTERS/ISTOCK/CENÁRIO

Mostra divulga Flores da Cunha

A Mostra Flores da Cunha, programada para o período de 27 de fevereiro a 28 de março, reunirá mais de 60 expositores dos setores de malhas, confecções, móveis e vinhos. A iniciativa do Centro Empresarial e da Prefeitura de Flores da Cunha se destaca por produtos a preço de fábrica,

atendimento personalizado e grande variedade de itens.

Com o slogan "Uma feira para ver, comprar a aproveitar!", ela ocorrerá no Parque da Vindima Eloy Kunz, sempre aos sábados, das 10h às 21h, e domingos, das 10h às 20h. O ingresso e o estacionamento são gratuitos.

Movelsul deve gerar US\$ 300 milhões em vendas

Otimismo dos organizadores se baseia no bom momento do setor moveleiro

Organizada pelo Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Bento Gonçalves, a Movelsul Brasil é atualmente referência para lojistas nacionais e importadores de todos os continentes. A 17ª edição está marcada para o período de 22 a 26 de março no Parque da Fenavinho, em Bento Gonçalves, com a expectativa de movimentar mais de US\$ 300 milhões, valor 10% superior ao inicialmente projetado.

Para o presidente da Movelsul Brasil 2010, Marcelo Haefliger, parte deste incremento decorre do bom momento que vive o setor, beneficiado pelo IPI zero para móveis. Registros recentes da Associação das Indústrias de Móveis do Rio Grande do Sul apontam aumento de 20% nas vendas no Estado.

Dentre as dezenas de novidades incorporadas à próxima edição uma vai estreitar relações e proporcionar parcerias entre o setor moveleiro e a construção civil brasileira. Com o Projeto Móveis e Imóveis, criado pela diretoria da Movelsul Brasil, serão realizadas rodadas

de negócios entre os expositores da feira e grandes construtoras brasileiras para proporcionar melhores condições de comercialização e adequações orçamentárias dos fabricantes de móveis e as construtoras.

O Salão Design Movelsul Brasil 2010, que ocorre como atividade paralela, recebeu a inscrição de 793 projetos, de 20 países. Eles foram propostos por estudantes, empresas e profissionais nas categorias acessórios domésticos, eletro-

eletrônicos, iluminação e móveis. Nesta edição também serão concedidos os prêmios Madeiras Alternativas, Mérito Social e Professor Orientador. O processo de seleção se iniciou em novembro.

A edição passada da Movelsul, realizada em 2008, teve 430 expositores de 10 estados brasileiros e recebeu 33.845 visitantes profissionais de 58 países. A exposição se distribui em mais de 53 mil m² de pavilhões cobertos.

Feira recebeu mais de 33 mil visitantes na edição de 2008



Exposições e fóruns sobre alimentação

A Semana Internacional Brasil Alimenta chega a sua 9ª edição com a expectativa de reunir mais de 250 expositores de 15 países e gerar volume de negócios da ordem de US\$ 50 milhões. Além de três feiras - Vinotech, Envase Brasil e MultiAgro -, o encontro con-

tará novamente com o Fórum do Abastecimento Hortifrutícola, Fórum Internacional de Bebidas e Fórum Internacional de Viticultura e Enologia. A programação acontecerá de 13 a 16 de abril, no Parque de Eventos de Bento Gonçalves.

A cachaça também estará

em debate na Semana Internacional Brasil Alimenta 2010. Mais de 250 produtores deverão participar do encontro, programado para os dias 13 e 14 de abril. A ideia é debater as questões voltadas ao mercado, tecnologia e políticas públicas para o setor.

Espetáculo da uva

Vale dos Vinhedos programou atividades até o final de março

Motivados pelo amadurecimento das uvas que conferem novas cores e aromas aos parreirais, vinícolas, restaurantes, hotéis e pousadas do Vale dos Vinhedos, de Bento Gonçalves, organizam atrações diversificadas para festejar o resultado de mais um ano de trabalho junto aos vinhedos. Além dos atrativos naturais, a programação inclui visita e degustação de uvas sob os parreirais, cursos de degustação de vinhos, jantares harmonizados e apresentações típicas que resgatam a cultura da vindima.

GILMAR GOMES/DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO



Visitantes amassaram uvas como nos velhos tempos

Neste ano, a expectativa da Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos (Aprovale) é de que a nova safra seja festejada por cerca de 37 mil visitantes, incrementando em 15% o fluxo turístico na região. As atrações integram a programação do projeto Bento em Vindima.

A abertura, realizada dia 30 de janeiro no Hotel Villa Michelin, atraiu autoridades e visitantes. Após os discursos de praxe deu-se o ato principal: a colheita. "Este é o verão dos sonhos de todo morador de Manaus", falava, sorrindo por entre os

parreirais, o arquiteto amazonense Mário Toledo. Ele, a esposa Socorro e o filho participaram da colheita dos primeiros cachos de uva da temporada no parreiral modelo do hotel.

Nas proximidades do lago do hotel foi realizada a tradicional pisa. As uvas colocadas dentro da mastela, uma bacia de

madeira, foram amassadas com os pés. Na sequência, para marcar a religiosidade dos imigrantes, a celebração de uma missa, mas ao melhor estilo padre Marcelo: todos cantaram e dançaram sob a batuta do sacerdote italiano Gaetano Borgo.

A noite foi reservada ao filô, onde foram degustados vinhos, espumantes e suco de uva de 16 vinícolas do Vale dos Vinhedos, acompanhado de pães, queijos, copa e salame. Como diversão cantorias e jogos tradicionais, como a mora.

O Vale dos Vinhedos tem sido o roteiro turístico da Serra Gaúcha que mais tem atraído visitantes nos últimos anos. Eleito um dos principais destinos da América Latina, o Vale, que em 2001 registrou movimento de 45 mil visitantes, fechou o ano de 2009 com 182.229 turistas.

PRINCIPAIS ATRATIVOS

- **Festa da Vindima Casa Valduga**
Todos os sábados até 13 de março
- **Dia da Colheita Pizzato**
Dias 20 e 27 de fevereiro
- **Cursos de degustação e harmonização na Vinícola Cordelier**
De segunda às sextas-feiras até março
- **Degustação Top Premium Lidio Carraro**
Diariamente sob reserva para grupos de até 14 pessoas
- **Wine Day Miolo**
Dia 13 de março com vinhos tintos
- **Festa da Colheita no Hotel e SPA do Vinho Caudalie**
Sextas e sábados até 28 de março
- **Jantares harmonizados no Restaurante Canta Maria**
Todas as quartas-feiras até 24 de fevereiro

*A sua hora...
A sua vez...*

Rea Sul

1ª FEIRA DE PRODUTOS E SERVIÇOS PARA INCLUSÃO,
ACESSIBILIDADE E REABILITAÇÃO DO MERCOSUL



26 a 29 Agosto 2010

CAXIAS DO SUL/RS • PAVILHÃO DA FESTA DA UVA



Promoção



Realização



Divulgação



Suporte



Apoio Institucional



Cia Aérea



Hotel Oficial



Apoio



Local



Informações: (54) 3535-7070

www.reasul.com.br

Sabores de Criúva

Mais forte a cada ano

A 5ª edição do evento Sabores de Criúva reuniu mais de 1 mil pessoas no Salão Comunitário, consolidando-se como um dos principais eventos beneficentes da região. Além da ampliação do número de cozinhas para 27, o evento teve atividades durante todo o dia de forma a bem receber e atender também aqueles

que não participassem da noite gastronômica.

Dentre elas a apresentação, na área externa do salão, em local especialmente montado, do preparo e degustação de pratos pouco convencionais na região. O costelão, servido como aperitivo na edição passada, foi reforçado para degustação de todos que fossem ao local.

O cardápio foi extremamente variado: pratos à base de carne suína, bovina, de cordeiro, peixes, javali e coelho, massas e arroz na forma de carreiro e risoto, todos servidos com acompanhamentos diversos, como frutas, legumes, cremes, quirera e polenta. Após o jantar ocorreu show típico gaúcho.

O Sabores de Criúva é iniciativa da Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva (APDC). A atividade integra o programa de ações da entidade, que busca o desenvolvimento sócio-econômico e cultural do distrito. O encontro gastronômico visa a captar recursos para viabilizar diversas ações sociais, em especial aquelas voltadas para a formação de crianças e adolescentes.

A partir de 2010 o Sabores de Criúva passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Município. Projeto de lei neste sentido foi aprovado pela Câmara de Vereadores. A próxima edição está programada para outubro.



DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO

Homens na Cozinha será no mês de março

A nona edição do Uomo na Cucina - Homens na Cozinha - está confirmada para o dia 27 de março, nos Pavilhões da Festa da Uva. A iniciativa é da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com vistas a arrecadar recursos para atender necessidades de entidades sociais da cidade.

Em sua última edição reuniu mais de 1,5 mil benfeitores,

que provaram o tempero especial de 136 cozinheiros espalhados em 34 cozinhas. A expectativa da organização é ampliar os números nesta edição. Os ingressos custarão R\$ 120.

Lançado em 2002 como forma de envolver a comunidade na construção do Quartel da 3ª Cia PM no Bairro Cruzeiro, o Uomo na Cucina já distribuiu em oito edições

perto de R\$ 450 mil a mais de 30 entidades assistenciais da cidade.

Desde 2008 o processo de distribuição das verbas é diferente. Os projetos são apresentados e avaliados pela Fundação Caxias para que a distribuição seja mais justa. Nos dois últimos anos mais de R\$ 200 mil foram entregues a cerca de 20 diferentes entidades.

Prefeitura monta calendário anual

Programação foi estabelecida a partir da contribuição de 60 instituições comunitárias

PRINCIPAIS ATIVIDADES

MARÇO

- Dia 4 – Circuito Caxiense de Provas de Pista
- Dias 8 a 15 – Comemoração dos 35 anos da Codeca
- Dia 11 – Lançamento da programação da Quinta Sinfônica no UCS Teatro
- Dias 12 a 14 – Carnaval de Rua
- Dias 18 a 20 – Salão do Turismo na Festa da Uva
- Dias 18 a 21 – Festa Campeira do Rio Grande do Sul na Festa da Uva
- Dia 20 – Dia Internacional do Teatro para a Infância e Juventude na Casa da Cultura
- Dia 27 – Dia Internacional do Teatro na Casa da Cultura
- Dia 27 – Homens da Cozinha na Festa da Uva

ABRIL

- Dia 2 – Encenação da Via Sacra na Festa da Uva
- Dias 8 a 11 – Caxias Rodeio Festival na Festa da Uva
- Dias 8 a 11 – Encontro de Palhaços no Centro de Cultura
- Dia 11 – Arrancada de motos em Vila Oliva

MAIO

- Dia 1º – Corrida do Trabalhador
- Dia 6 – Tributo aos Bertussi no Centro de Eventos
- Dias 7 a 16 – Festa do Divino em Criúva
- Dias 7 a 16 – Rodeio Crioulo Nacional na Festa da Uva
- Dia 9 – 3º Querência da Poesia Gaúcha na Festa da Uva
- Dias 16 a 22 – Semana Nacional dos Museus
- Dia 16 – Festa do Divino em Vila Seca
- Dia 20 – Comemoração dos 135 anos da imigração italiana na Festa da Uva
- Dia 27 – Dia Internacional do Vinho na Praça Dante Alighieri e Festa da Uva
- Dias 27 a 29 – III Encontro Estadual de Literatura e Leitura

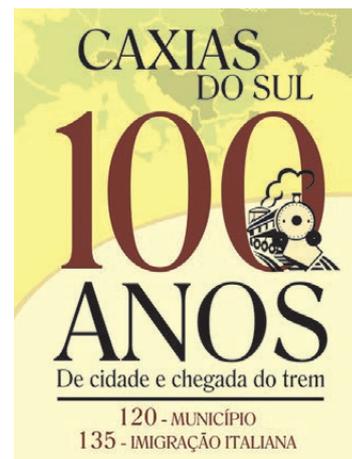
(A programação completa, sujeita a alterações, está disponível no endereço www.caxias.rs.gov.br)

Para impulsionar o turismo e marcar a passagem das quatro grandes datas comemorativas de 2010 a Prefeitura de Caxias do Sul montou um calendário de eventos para todo o ano. As atividades lembram os 135 anos de colonização italiana, os 120 anos de emancipação do município e os 100 anos da chegada do trem e da elevação à cidade – estes últimos ganharam selo comemorativo lançado juntamente com o calendário.

Para o secretário municipal da Cultura, Antonio Feldmann, este será um ano de integração, pois os eventos que ocorrerão só poderão ser realizados se tiverem o envolvimento de toda cidade. A programação foi elaborada pela prefeitura em conjunto com 60 organizações da comunidade, que integram o Grupo de Trabalho Caxias 2010. “Não podemos esquecer-nos do trabalho, que é o orgulho daqui. Mas vamos, este ano, comemorar e celebrar nossas histórias e conquistas”, afirmou. Feldmann entende que o calendário de atividades também é uma oportunidade de Caxias se conhecer melhor.

O prefeito José Ivo Sartori ressaltou que este ano a cidade ganhará um mês inteiro, em junho, para a comemoração de seu aniversário de 100 anos. “Esperamos também passar do trem para o avião”, referindo-se à definição do local do novo aeroporto regional, decisão que tem plena confiança de que sairá em 2010.

Feldmann destacou necessidade da integração



LUIZ CHAVES/DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO



As propostas da comunidade

Representantes de entidades apontaram durante o Fórum Municipal de Turismo o que é preciso fazer para tornar a atividade mais forte na cidade

O IV Fórum Municipal de Turismo reuniu mais de 80 pessoas envolvidas com o segmento para discutir ações visando qualificar a atividade no município. Com abordagem do tema Caxias 2030, empreendedores, empresários, dirigentes de entidades, integrantes do Conselho Municipal do Turismo, agentes de turismo,

trabalhadores e estudantes da área discutiram questões pertinentes à infraestrutura turística, sensibilização da comunidade, promoção do turismo, ao desenvolvimento de empreendedores e turismo e meio ambiente.

O secretário de Turismo, Jaison Barbosa dos Santos, salientou que o Fórum proporciona um momento de reflexão sobre planejamento

turístico em nível local e regional, com o objetivo do desenvolvimento integrado do setor face às atuais exigências, desafios e oportunidades do mercado. O Fórum também ocorreu com o propósito de estimular a articulação de ações entre os agentes governamentais, o setor privado e a comunidade local, promovendo o intercâmbio de informações e de experiências.

TURISMO E MEIO AMBIENTE

- Diagnóstico ambiental do município atualizado e socializado;
- Certificação ambiental na indústria, comércio, serviços, mais especificamente na rede hoteleira, e rotas turísticas; - Inserção da prevenção da geração de impactos ambientais negativos no planejamento das atividades turísticas;
- Tratamento de esgoto doméstico e dos efluentes industriais, comerciais, de serviços e eventos;
- Política de diminuição de embalagens no comércio
- Promoção de uma política de diminuição da geração de resíduos, de consumo de energia e de água;
- Metas de redução de consumo de energia e de água;
- Metas de redução da geração de resíduos;
- Aproveitamento da água da chuva como previsto no Código de Obras do Município;
- Reuso da água como previsto no Código de Obras do Município;
- Serviços de drenagem urbana;
- Política de controle de emissões de gases;
- Containerização de resíduos sólidos na via pública ou locais específicos e ampliando para as diferentes categorias de resíduos sólidos, principalmente os perigosos;
- Identificar e apontar soluções tecnológicas para passivos ambientais;
- Inserção de cláusulas ambientais nos contratos imobiliários;
- Demolição de construções com critérios ambientais e análise de passivos ambientais;
- Inserção dos abrigos e centrais de resíduos para armazenamento provisório no Código de Obras;
- Compostagem de 100% dos resíduos sólidos orgânicos

das áreas urbana e rural;

- Desenvolvimento de pesquisas científicas sobre gestão ambiental no turismo, identificação dos impactos ambientais das atividades turísticas e da geração de efluentes e resíduos sólidos nos empreendimentos turísticos e educação ambiental no turismo;
- Criação de uma linha de transporte público "verde" com rotas definidas: pontos turísticos e ambientais do Município;
- Imagem ambiental de Caxias do Sul socializada;
- Formação de profissionais que saibam lidar com a realidade da população e dos municípios onde os empreendimentos turísticos estão instalados;
- Desenvolver procedimentos que façam o turista refletir sobre os serviços disponibilizados e as decorrências para o meio ambiente quando esses são usados de forma descontrolada;
- Desenvolvimento do turismo mais humano e comportamental: integração de técnicas, tecnologias, pessoas, educação, lazer, economia, administração, cultura, marketing e ensino.



Representantes querem sistema de contêineres ampliado para outras categorias de resíduos

DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDEDORES

- Maior integração da iniciativa pública com os empreendedores do turismo;
- Criação de uma central de reservas de leitos de hotéis;
- Criação de calendário anual dos eventos;
- Transformando o Parque da Festa da Uva em local permanente de visitação;
- Maior cumplicidade entre os empreendedores que já atuam na área do turismo, para promover o crescimento da cadeia produtiva do turismo;
- Investir na divulgação.



Empreendedores defendem ação mais integrada

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

ACESSIBILIDADE

- Interligação dos modais rodoviário, aeroviário e ferroviário;
- Uso do modal ferroviário com maior apoio ao processo de requalificação e implantação do trem de passageiros;
- Pavimentação de aproximadamente 150 quilômetros de vias do interior não contemplados pelo Programa de Asfaltamento do Interior;
- Planejamento, projeto e adequação de calçadas na área urbana e nas de interesse turístico que facilitem a acessibilidade para todas as pessoas;
- Fiscalização e ampliação das áreas destinadas a estacionamento de ônibus de turismo;
- Qualificar, por meio de projetos paisagísticos específicos, a rota turística da área urbana e os trechos que fazem as principais ligações entre os pontos demarcados nas Zonas de Interesse Turístico;
- Melhorias e incentivo ao transporte coletivo urbano, inclusive com itinerário específico a pontos de interesse turístico definido em conjunto com a Secretaria do Turismo;
- Demarcar, por meio de elementos visuais, como marcos e pórticos, os principais acessos ao município, bem como seus atrativos de referência, considerando os aspectos históricos e vocacionais;
- Criar ônibus do turismo;
- Construção de ciclovia, unindo o Parque da Festa da Uva e a comunidade de Santa Justina, com pista específica e iluminada;
- Pista dupla do viaduto da Festa da Uva até o Capitel de Nossa Senhora da Salete, com construção de rotatória e pórtico de boas-vindas ao Roteiro Turístico Caminhos da Colônia.

SANEAMENTO BÁSICO

- Plano de saneamento básico para os distritos;
- Planejamento, projeto e adequação das questões sanitárias para as áreas demarcadas nas Zonas de Interesse Turístico;
- Considerar as questões do uso de agrotóxicos no Plano de Saneamento Básico.

COMUNICAÇÃO

- Planejar, projetar e adequar a distribuição das redes de energia, telefonia e logística de forma a preservar a identidade paisagística das Zonas de Interesse Turístico. A sugestão é que as redes sejam subterrâneas;

- Projetos e investimentos do Município em redes de comunicação para a área rural e sedes de distritos;
- Tombamento de residências históricas localizadas ao longo dos roteiros e criar lei específica de apoio à restauração e manutenção.

DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

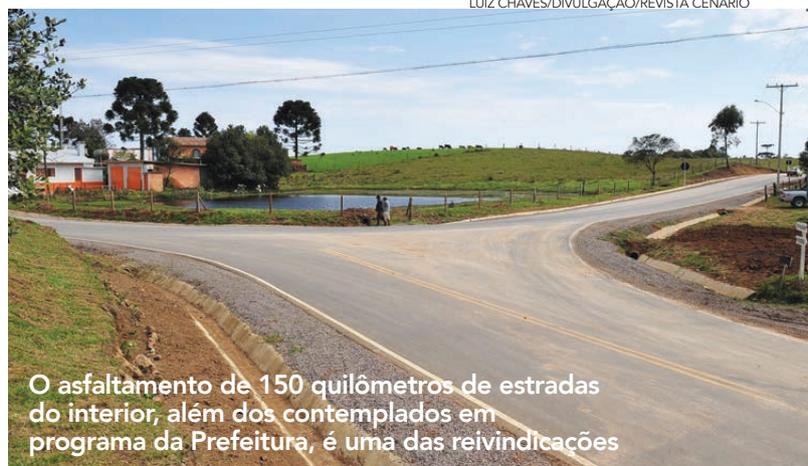
- Planejamento do processo de descentralização, visando à preservação da identidade de cada distrito, bem como a ampliação dos serviços de segurança, coleta de lixo, fiscalização e demais atividades atualmente oferecidas pela sede administrativa.

CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

- Treinamento de categorias diversas como frentistas, taxistas, motoristas e cobradores de ônibus, visando à disseminação do conhecimento dos atrativos existentes;
- Cadastramento e identificação visual de empreendimentos gastronômicos e do comércio em geral, buscando pessoas qualificadas na fala de línguas estrangeiras capazes de atender a esse público específico durante grandes eventos.

SINALIZAÇÃO

- Manter um programa que contemple planejamento, projetos de revisão e adequação permanente dos sistemas de sinalização turística, objetivando a fácil locomoção aos atrativos por motoristas e pedestres;
- Padronizar placas e sinalização turística.



O asfaltamento de 150 quilômetros de estradas do interior, além dos contemplados em programa da Prefeitura, é uma das reivindicações

SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE

- Fazer com que os agricultores vivam o seu dia-a-dia e mostre-o para o turista. Não apenas criar o ecoturismo falso;
- Ligação entre agricultores e o turismo. Pode ser exemplificado pela Festa da Uva e a Festa do Vinho Novo, que é a celebração da colheita, do fruto positivo do trabalho;
- É importante guardar os patrimônios naturais culturais;
- Divulgação de produtos naturais;
- Limpar as fachadas dos prédios, privilegiando a arquitetura histórica;
- Definir a marca do turismo de Caxias do Sul: imigrante, trabalhador, frio, educação, Festa da Uva?;
- Valorizar a diversidade como marca e identidade;
- Apoio do poder público a empreendimentos emergentes;
- Trabalho integrado e criar o produto da comunidade em questão;
- Maior integração das secretarias;
- Valorização das comunidades do interior;
- Os hotéis de Caxias têm que oferecer mais os roteiros da cidade;
- Existe a necessidade de investir em divulgação, que não existe, na maioria das vezes, por falta de verba;
- Os empreendimentos trabalham individualmente;
- Criação de um Fundo Municipal do Turismo, envolvendo todo o "trade"

turístico;

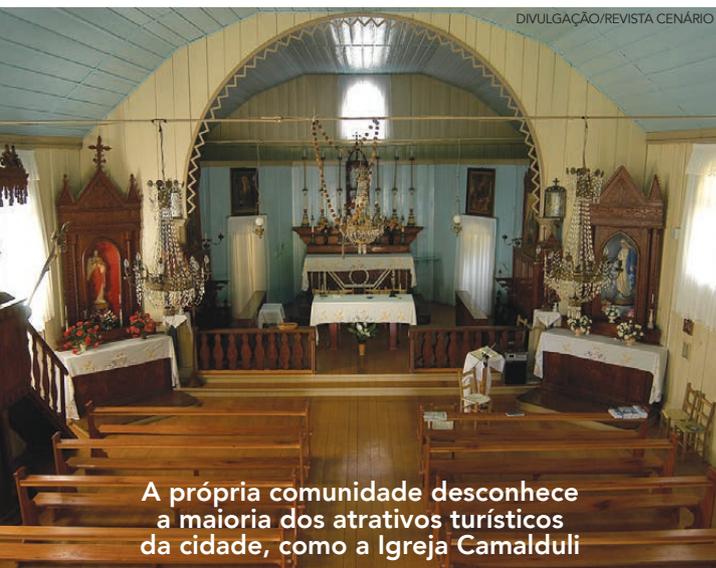
- Criar um programa que reforce os dados sobre Caxias do Sul;
- Criação de um "city tour";
- Plano Diretor do Turismo;
- Legislação que beneficie os empreendedores instalados nas zonas rural e urbana.

LUÍZ CHAVES/DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO



Setor propõe a definição de uma identidade para o turismo da cidade

PROMOÇÃO DO TURISMO

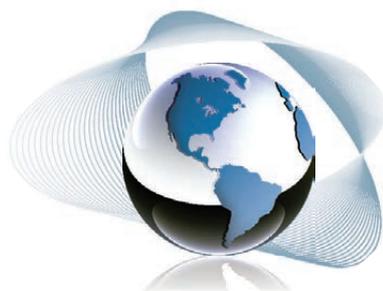


DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO

A própria comunidade desconhece a maioria dos atrativos turísticos da cidade, como a Igreja Camalduli

- Planejamento estratégico a curto, médio e longo prazos elaborado pelo Poder Público, trade turístico e iniciativa privada;
- Elaboração de projetos para captação de recursos públicos e privados;
- Posicionamento de mercado turístico: gastronomia italiana e gaúcha, de negócios, cultural e outros;
- Criar um selo turístico com intuito de estabelecer uma identidade turística;
- Desenvolver ações voltadas a trabalhar a permanência do turista na cidade;
- Projeto de marketing interno para os caxienses no sentido de trabalhar a auto-estima da cidade;
- Trazer grandes eventos;
- Formar redes de cooperação entre o trade turístico;
- Divulgar para a população local os atrativos, o que somos e o que fazemos;
- Priorizar a inserção de mão de obra qualificada no setor turístico;
- Consolidar o Município como produto turístico de destaque na Serra Gaúcha.

Feira Brasileira da Mecânica e Automação Industrial



febramec2010
mais inovação, mais tecnologia, mais negócios

uma feira
especializada no setor
09 a 13 de agosto de 2010

Pavilhões da Festa da Uva
Caxias do Sul - RS - Brasil

Faça parte deste seleto
grupo de empresas que
vêm na inovação
tecnológica, um pilar
para o crescimento.

INOVAR é implementar idéias. Com o objetivo de apresentar o mais moderno e inovador a seus clientes, a FEBRAMEC 2010 trará novas tecnologias nas áreas metalmecânica e automação industrial. A atualização tecnológica é uma ferramenta indispensável para se ter a melhor condição de competitividade num mundo de negócios. Os expositores da Febramec 2010 apresentarão inovações em robótica, medição, instrumentação, controle da qualidade, ferramentas, corte, usinagem, soldagem, máquinas e equipamentos, motores e redutores, válvulas industriais e publicações técnicas. Participe. Fazer parte deste grupo de empresas é também uma escolha em inovação.



www.febramec.com.br



Zito Estrada do Imigrante



Zito Explorador



Zito Gaúcho

Zito Là Città



Zito Caminhos da Colônia



Zito Ecoaventura



DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO



Zito Encanto de Vila



Zito Vale Trentino

Reforço à divulgação

Prefeitura de Caxias do Sul cria personagens para promover as Zonas de Interesse Turístico

A Secretaria Municipal do Turismo (Semtur) criou oito personagens, que simbolizam as ZIT's (Zonas de Interesse Turístico) de Caxias do Sul, e que serão os novos garotos-propaganda da atividade. Desenvolvidos por Heron Piazza, do setor de Marketing da Prefeitura, e Marcelo Pauli, assessor técnico da Semtur, os Zito's "trabalharão" na divulgação dos roteiros e estarão presentes em todo o material de divulgação turística da cidade.

A criação do personagem ZITO baseia-se na ideia de promover a identificação e empatia da população da cidade e dos visitantes. Representam a origem do povo trabalhador, hospitaleiro e acolhedor de todas as culturas que aqui chegaram e se estabeleceram. O semblante do boneco é amigável e tranquilo, dando a ideia de "bem-estar" em Caxias do Sul.

As vestimentas e cores uti-

lizadas foram planejadas de acordo com o que há de mais evidente em cada roteiro e com os produtos turísticos oferecidos por eles. O secretário do Turismo Jaison Barbosa dos Santos explica que a criação procurou valorizar os costumes locais, dando ênfase à farta gastronomia, aos excelentes vinhos e à variedade de opções para visitação.

As ZIT's são áreas demarcadas pela lei complementar nº 290 de 2007, em que já existem roteiros formatados e outros em formatação. Foram elencadas pelo Plano Diretor de 2007 e buscam o fortalecimento das atividades de turismo nas localidades de Fazenda Souza, Vila Oliva, Vila Seca, Santa Lúcia e Vila Cristina. Entre as principais ações desenvolvidas pela Semtur, por meio de um Grupo Gestor, estão as visitas técnicas e os cursos de capacitação para empreendedores a fim de fomentar e incentivar o empreendedorismo.

Entidades buscam legalização do queijo artesanal serrano

Os representantes das entidades envolvidas no projeto de qualificação e certificação do queijo artesanal serrano estão definindo novas ações e buscam apoio junto ao governo federal. O projeto, que busca a qualificação, valorização e legalização do produto, já produziu informações que permitem ter uma avaliação de procedimentos tecnológicos e ações que podem ser feitas para estruturar melhor a produção e a comercialização,

fomentando a atividade na região. "O queijo serrano existe de fato, mas não de direito. Por isso, uma das ações que temos que fazer é buscar a legalização", salienta o veterinário da Emater/RS-Ascar, João da Luz.

As normas de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal, a possibilidade de criação de uma legislação específica para o queijo artesanal serrano, a necessidade da organização dos produtores de forma associativa ou a criação de consórcios

municipais para buscar investimentos para infraestrutura de produção e comercialização e para capacitação, e as linhas de financiamento federal existentes são as bases do trabalho atual. A partir da discussão dos limites e possibilidades, o grupo buscará alternativas para a viabilização do queijo artesanal serrano a fim de dotar o produto de um padrão de qualidade e identidade e garantir renda para os produtores e segurança alimentar para os consumidores.

Roteiros ganham nova sinalização

Com apoio do Ministério do Turismo, a Secretaria Municipal do Turismo investiu em nova sinalização nas rotas turísticas de Caxias do Sul. As placas foram localizadas na entrada de cada um dos sete roteiros turísticos. Também há placas-pórticos com o mapa atualizado de cada rota e indicação em frente a cada atrativo turístico. Dentre as 151 placas, algumas para leitura em braile foram colocadas no Parque da Festa da Uva para facilitar a locomoção dos deficientes visuais.

O roteiro Lá Cittá recebeu indicação diferenciada em função da criação da Rota dos Pedestres, trajeto feito a pé para a divulgação de 28 pontos tombados pelo patrimônio histórico. O caminho começa em São Pelegrino e segue até o Monumento Nacional ao Imigrante.

O secretário do Turismo, Jaison Barbosa dos Santos, afirma que a sinalização facilitará a locomoção dos visitantes em Caxias do Sul e lembra da necessidade de inclusão social. "A Prefeitura quer auxiliar o turista a se localizar na cidade, mas também busca incluir aqueles que possuem necessidades especiais, como os deficientes visuais", explica.

Objetivo é facilitar a identificação dos trajetos pelos visitantes



Capacitação de empresários

Em parceria com o Sebrae, a Secretaria do Turismo de Caxias do Sul promove regularmente reuniões com os empresários dos roteiros turísticos de Caxias do Sul. O objetivo é levantar as necessidades das localidades e a partir delas estruturar ações para aperfeiçoar o turismo na cidade.

O titular do Turismo, Jaison Barbosa, explica que as ações buscam aproximar a iniciativa pública do investimento privado para fomentar a atividade turística. "As reuniões e os encontros com os empreendedores são uma forma de mostrar a presença das instituições públicas."

A Secretaria do Turismo também tem trabalhado, em conjunto com o Sebrae, na

sensibilização de possíveis empreendedores das Zonas de Interesse Turístico de Caxias do Sul (ZITs). Os recentes encontros visaram à formatação de empreendimentos turísticos ligados ao fator histórico-religioso.

O assunto foi colocado em pauta em função do grande potencial desse segmento nas regiões das ZITs. Segundo Flori Velinde, coordenador do grupo gestor responsável por conduzir os trabalhos de desenvolvimento do turismo nas regiões do interior, a religião sempre esteve presente na cultura dos imigrantes italianos e também na cultura alemã. "Fatores como esses explicam o potencial do turismo religioso em Caxias do Sul", define.

Secretaria localizou 151 placas no interior e na área urbana

Turismo rural precisa investir em qualidade

Pesquisa inicial aponta que há demanda de turistas, mas falta estrutura adequada para atender às suas exigências

Pesquisa realizada durante o 21º Festival de Turismo de Gramado revelou informações sobre a oferta e a demanda pelo turismo rural no Rio Grande do Sul. Um dos dados mostra que há interesse crescente por essa modalidade de turismo no Estado. O público interessado tem bom poder aquisitivo e não abre mão de encontrar qualidade nos empreendimentos rurais.

Uma das mais importantes descobertas feitas pelo estudo mostra que o que determina a escolha do turista é a qualidade das acomodações. A maior parte dos entrevistados, que têm interesse nessa modalidade de turismo, quer visitar e se hospedar na área

rural do Estado, porém sem abrir mão da infraestrutura necessária para uma experiência agradável e confortável.

Isso acontece porque a maior parte do público interessado em turismo rural tem bom poder aquisitivo. Cerca de 46% dos turistas têm rendimento superior a R\$ 6 mil mensais e 70% dos entrevistados entre 31 e 50 anos.

Outro dado interessante é que a maior parte dos custos da viagem é paga em dinheiro, pois há baixos índices de acesso a cartões de crédito na áreas rurais. Um dos dificultadores é a baixa qualidade de telefonia rural. Por esse e outros motivos, ligados ao marketing desse segmento, sua atração comercial está em

4º lugar no ranking de segmentos apresentados para os entrevistados, perdendo para destinos de sol e praia, ecoturismo e turismo cultural, respectivamente.

Para Daniela Bitencourt, diretora do Instituto Marca Brasil, muitas outras descobertas serão feitas na medida em que a pesquisa for aprofundada. "Essa análise inicial é importante porque se soma a um conjunto de informações que irão auxiliar no aumento da competitividade do turismo rural. A busca de informações estratégicas segue com os turistas que passarem pelos principais eventos do setor aqui no Rio Grande do Sul e nos principais mercados emissores do país, como Rio e São Paulo", explica.

Desde o dia 27 de janeiro estão sendo feitas novas pesquisas nas 11 regiões turísticas do Rio Grande do Sul e nos 110 empreendimentos rurais cadastrados na Secretaria do Turismo, Esporte e Lazer para buscar dados sobre a oferta de produtos nessas regiões. Além disso, a pesquisa será aplicada também em eventos que ocorrerão ao longo de 2010 no Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo.

O projeto denominado de Turismo Rural Gaúcho - Identificação de mercado consolidado e potencial é uma parceria entre o Instituto Marca Brasil e o Ministério do Turismo, com apoio do Comitê Gestor do Turismo Rural no Rio Grande do Sul.

Turista rural se enquadra no perfil de cliente exigente



DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO

RGE investirá R\$ 55 milhões

Concessionária de energia elétrica construirá três novas subestações em Caxias do Sul

A RGE confirmou investimento de R\$ 55 milhões em Caxias do Sul para o triênio 2010/2012, que garantirá elevar em 30% a atual capacidade de distribuição de energia. As principais obras contemplam a construção de três novas subestações, troca de mil postes de madeira por de concreto, nova rede para a Região Administrativa de Galópolis e substituição de quase 30 mil ramais

nas residências, que reduzirão os riscos de desligamento de energia. Na sua área de concessão a empresa projeta aportes de R\$ 200 milhões.

O anúncio foi feito pelo diretor executivo Luis Henrique Ferreira Pinto durante apresentação do plano da concessionária para garantir segurança e confiabilidade ao fornecimento de energia no período da Festa da Uva. Só nestas ações o aporte é superior a R\$ 1 mi-

lhão, com ênfase em melhorias nos locais dos eventos, como os pavilhões da Festa da Uva e a Rua Sinimbu.

A RGE tem capacidade instalada de 2.180 mva em sua área de concessão de 262 municípios do Norte e Nordeste do Estado. A de Caxias é de 340 mva. Com as novas subestações, que entrarão em funcionamento no período de 2012 a 2014, serão acrescidos mais 100 mva na cidade.

Tyco amplia produção

A unidade brasileira da Tyco Dinaço investirá R\$ 40 milhões até a metade do próximo ano na ampliação de sua estrutura fabril e na modernização de equipamentos. O aporte tem o propósito de elevar em 35% a capacidade atual de produção de aço, que é da ordem de 15 mil toneladas/mensais.

O diretor comercial Reinaldo Rech Filho explica que a decisão visa atender a forte demanda por parte dos segmentos de atuação da companhia. A fábrica atual ganhará adicional de 10 mil m² e novos equipamentos. Também estão sendo contratados mais 30 funcionários para o terceiro turno de produção, adotado a partir de janeiro. Atualmente a empresa conta com 400 colaboradores em Caxias, 60 deles admitidos a partir de setembro, e 40 no Centro de Distribuição em São Paulo.

Voges fecha parceria

O Grupo Voges fechou parceria comercial com a norte-americana Emerson Control Techniques para a comercialização de inversores de frequência com exclusividade no Brasil. Este é o primeiro movimento da empresa de Caxias do Sul para agregar alta tecnologia aos seus motores elétricos trifásicos de indução de até mil cavalos de potência, aplicados em várias atividades industriais.

Para consolidar o projeto a empresa criou a Unidade de Automação, que exigiu aporte de R\$ 1 milhão em laboratórios e treinamento, e ficará responsável pela distribuição

dos inversores e pesquisa de novos componentes eletrônicos. No primeiro momento a parceria se restringe a importação e venda local dos inversores, que virão dos Estados Unidos, Inglaterra ou Ásia. Dependendo da receptividade do mercado o passo seguinte será a transferência de tecnologia e a produção local.



Presidentes Paulo Shuter (esquerda) e Osvaldo Voges anunciaram planos em Caxias do Sul

Lupatech terá nova fábrica

A Lupatech confirmou investimento de R\$ 8 milhões em nova unidade produtiva. Será em Feliz, distante 40 quilômetros de Caxias, onde produzirá tubulação com revestimento especial para atender a demanda da Petrobras na extração do pré-sal e outros empreendimentos. Na

área de quase 12,9 mil m² será possível produzir de 15 mil a 20 mil tubos mensais. Inicialmente serão abertos 40 empregos diretos e a expectativa de receita é de R\$ 12 milhões nos primeiros anos de operação. A produção deve começar entre maio e junho.

Primeiro centenário

Salton prepara investimentos para crescer e comemorar 100 anos de atividades

A Vinícola Salton, de Bento Gonçalves, que completa seu primeiro centenário em 2010, confirma investimentos que ampliarão em 80% sua atual capacidade de produção. A nova linha será capaz de engarrafar 12 mil garrafas de vinho/hora e 9 mil garrafas de espumante/hora. A construção de duas novas caves subterrâneas também está em estudo para este ano.

Outra linha de atuação é ampliar as atrações aos turistas. Até abril a empresa conclui a construção do Restaurante Turístico Molin d'Aqua, que terá um autêntico moinho colonial movido por roda d'água de sete metros de diâmetro. Para chegar ao moinho, os visitantes irão atravessar uma ponte coberta, de pedra e estrutura em arco, que terá no centro um balcão de belvedere sobre uma cascata. Durante as refeições, poderão apreciar as mós de pedra moendo a farinha utilizada no cardápio do estabelecimento, que terá gastronomia diferenciada. A Salton espera receber 65 mil turistas, acresci-

CRIS BERGER/DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO



Restaurante será uma das novidades para os turistas no complexo da empresa

mo de 16% sobre os 56 mil do ano passado.

A empresa fechou o exercício de 2009 com faturamento de R\$ 207 milhões, ultrapassando os R\$ 200 milhões previstos. Para este ano a meta é atingir R\$ 240 milhões. Os números estão embasados, principalmente, no aumento das vendas de espumantes, segmento em que a Salton destaca-se como a maior produtora do país e líder na sua comercialização nacional há cinco anos consecutivos.

DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO



Dal Pizzol incrementa linha de espumantes

Atenta ao crescimento do consumo de espumantes no Brasil, a Dal Pizzol Vinhos Finos, de Bento Gonçalves, projeta aumento de 10% na venda desta bebida, alcançando produção de 66 mil garrafas, o que representa 20% do volume total da empresa. Sua linha é composta pelo Dal Pizzol Brut champenoise e charmat, Do Lugar Brut charmat, Do Lugar moscatel e o Dal Pizzol Brut rose. O recente lançamento é a embalagem de 375 ml do Dal Pizzol charmat.

Perini reformula varejo

Localizado no Vale Trentino, em Santos Anjos, interior de Farroupilha, o varejo da Vinícola Perini passou por reformas. No espaço de arquitetura rústica, o visitante conhece e degusta produtos de diversas safras e marcas de vinhos, espumantes, sucos e licores elaborados pela vinícola, além de apreciar uma exposição de rótulos antigos.

Peterlongo investe em sua revitalização

Revitalizar a imagem da empresa é o desafio principal da Peterlongo, de Garibaldi, que investe em nova programação visual de rótulos e participação conceitual em feiras, eventos e concursos. Outro reforço é a qualificação da equipe de vendas, com treinamento sobre os diferenciais das linhas de produtos e domínio da história centenária e de pioneirismo da vinícola. A empresa chegou à marca de 7 milhões de garrafas produ-

zidas em 2009.

A vinícola, que existe desde 1913, é ponto turístico na região por ser a maior construção em pedra basalto da América Latina, tendo a primeira cave subterrânea do Brasil, local onde foi elaborado o primeiro champagne natural do país. No rol de atrações também figura o Roteiro do Champagne, projeto que resgata a história da elaboração da bebida no Brasil, protagonizada pela família Peterlongo há 95 anos.

Casa Valduga lança grappa para cozinha



A Casa Valduga, de Bento Gonçalves, escolheu a mais famosa entre as uvas brancas para preparar a nova

Grappa Gourmet Chardonnay. Segundo tradições italianas, a grappa é aplicada diariamente nos alimentos quentes, verduras, sobremesas, drinks e até mesmo na xícara de café.

A bebida é elaborada com primeira destilação em alambique descontínuo de cobre através de um processo lento e artesanal. Durante a segunda destilação, também lenta, são separadas cabeça, coração e cauda do líquido.

Miolo privilegia o método champenoise

Inspirada nas variedades que remontam a história dos espumantes, a Miolo Wine Group, de Bento Gonçalves, lançou a linha Miolo Cuvée Tradition. Elaborada pelo método champenoise, a nova linha é composta por três versões: brut, brut rosé e demi-sec, elaboradas com uvas pinot noir, chardonnay e merlot. A nova linha substituirá o Miolo brut e o Miolo brut rosé.

O projeto Cuvée Tradition exigiu investimentos de aproximadamente R\$ 5 milhões, realizado a partir de parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos. Com os recursos a empresa pretende triplicar a elaboração destes espumantes no Vale dos Vinhedos para 1,5 milhões de garrafas.

Boscatto gewurztraminer

A Vinícola Boscatto, de Nova Pádua, lançou o vinho branco seco fino gewurztraminer, elaborado com uvas cultivadas em sistema de condução espaldeira e com quantidade limitada por videira. É recomendado para acompanhar massas, frutos do mar, queijos brancos e risotos.



FOTOS DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO

Ritmo muito acelerado

Número de projetos aprovados para construção civil em Caxias do Sul quase dobrou em janeiro



Setor da construção civil começou o ano com produção aquecida

DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO

Se o mês de janeiro servir de referência para todo o ano de 2010, a indústria da construção civil de Caxias do Sul terá de se desdobrar muito para dar conta da demanda. Pelos dados da Secretaria Municipal de Urbanismo foram aprovados, no primeiro mês do ano, 134 projetos para novas construções, alta de 67,5%. Em metros quadrados o volume é praticamente o dobro: saltou de 41,8 mil para 81,1 mil.

O grande destaque de janeiro é o segmento residencial, com 49,4 mil metros quadrados divididos em 110 novos projetos. Na comparação com janeiro de 2009 o crescimento é de 97% e 69%, respectivamente.

Outro expressivo aumento é na atividade industrial com aprovação de 23,7 mil metros quadrados distribuídos em cinco projetos, mais de seis vezes que o mesmo volume de janeiro de 2009. Já a atividade comercial recuou 46%, de 11,5 mil para 5,4 mil metros quadrados.

A liberação de habite-se declinou 14% em janeiro deste ano na comparação com igual mês de 2009. Foram 41,2 mil metros quadrados contra 47,8 mil anteriores.

Porém, o número de unidades cresceu de 99 para 125. A causa está concentrada nos empreendimentos industriais, com queda de 40%. Já o segmento residencial cresceu 10%, para mais de 27 mil metros quadrados.

No cenário nacional as estimativas da Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil são de crescimento de 10% neste ano sobre 2009. O ano eleitoral e a continuidade do programa federal Minha Casa, Minha Vida são os principais argumentos para este indicador. A maior preocupação do setor para o ano é com a escassez de mão de obra para atender a demanda que vem por aí.

Entre as empresas de Caxias do Sul, que preparam a entrega de prédios e lançamento de novos, o cenário também é de otimismo. É o caso da Habitas, que ao longo do primeiro semestre do ano entregará três projetos, totalizando 98 apartamentos, localizados nos bairros Panazzolo, Rio Branco e Pio X. A empresa também acelera o lançamento de dois novos empreendimentos: residenciais Laguna e Villa Gardena, somando mais 61 unidades, das quais 34 já comercializadas.

Habite-se liberado em 2009

Tipos	Metros quadrados
Residencial	444.629,77
Comercial	143.018,28
Industrial	104.892,52
Institucional	5.291,08
Total	697.831,65

Fonte: Secretaria Municipal de Urbanismo

Projetos novos aprovados em 2009

Tipos	Metros quadrados	Número de projetos
Residencial	526.863,61	1524
Comercial	145.661,72	197
Residencial/comercial	94.006,00	84
Residencial/industrial	7.346,43	4
Industrial	85.078,80	50
Comercial/Industrial	8.567,38	5
Institucional	22.062,62	9
Total	889.586,56	1873

Fonte: Secretaria Municipal de Urbanismo



**Conhecimento,
design e tecnologia
a serviço da segurança
e qualidade de vida**

Dentro do principal compromisso de sempre buscar soluções que agreguem segurança, conforto, alta tecnologia com o melhor custo benefício, a LGTECH Elevadores e a ELEVAPAR disponibilizam para o mercado inovadoras linhas de produtos, assistência técnica e serviços dedicados tanto para os novos empreendimentos residenciais, comerciais e industriais, como para construções que possuam ou tenham como projeto a implantação de elevador.



Rua: Remo Gianella, 200 • Bairro: Santa Catarina
Fone: (54) 3211.4250 / 3211.5990 • CEP: 95030-650
Caxias do sul • RS • elevapar@elevapar.com.br

Contato direto com o cliente

Vendas no varejo garantem bons negócios e abertura de mercados

Com 31 vinícolas, das quais 87% são pequenas ou médias empresas familiares, o Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves, tem no enoturismo a base de sustentação de muitos empreendimentos. Embora muitas das vinícolas já tenham conquistado mercados muito além das fronteiras do Vale, há aquelas que foram criadas justamente para atender a demanda da região.

É o caso da Villagio Larentis, fundada em 2001, que comercializa 90% de seus vinhos e espumantes no próprio varejo. Com produção de 70 mil garrafas/ano, a Larentis recebe cerca de 800 visitantes por mês.

Para o enólogo Luiz Milani, a produção própria de vinhos foi a alternativa encontrada em 1989 para o escoamento da produção de uvas que já não vinha sendo absorvida pelas grandes vinícolas. Hoje a Milantino Vinhos Finos produz 60 mil garrafas/ano que são comercializadas na própria cantina e em capitais brasileiras. "Nosso objetivo sempre foi a produção de uva e o aproveitamento do fluxo turístico, mantendo as características originais da região. Por isso, já pensamos em abrir um restaurante visando atrair mais público."

O enoturismo também vem proporcionando a abertura de novos mercados para os vinhos do Vale dos Vinhe-

dos. Conforme o diretor dos Vinhos Don Laurindo, Ademir Brandelli, a primeira venda é sempre feita no varejo e este é o ponto de partida para futuros pedidos.

A vocação enoturística foi justamente o que motivou a instalação da vinícola Angheben na região, que tem a produção de uvas em Encruzilhada do Sul. Segundo o diretor Eduardo Angheben, o contato direto com o consumidor permite retorno com baixo custo e a criação de um vínculo com o cliente.

O sócio-diretor da Vinícola Tasca, Décio Tasca, uma das empresas mais antigas da região, salienta que o enoturismo é fundamental até para se evitar o êxodo rural no Vale dos Vinhedos. "Motivadas pelo crescimento do fluxo turístico, as famílias optam por permanecer na colônia mesmo com todas as dificuldades que a vitivinicultura brasileira enfrenta atualmente", observa.

Muitos clientes iniciam seus relacionamentos na compra direta

GILMAR GOMES/DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO



Góes & Venturini cria amplo espaço

Após cinco anos de investimentos em um projeto de reestruturação, a Vinícola Góes & Venturini, de Flores da Cunha, criou um local contemporâneo para a recepção de turistas, colocando a empresa na rota enoturística da Serra Gaúcha. A infraestrutura montada em 3 mil m² de área construída tem sala de degustação e passeio orientado pela vinícola, incluindo as áreas de produção e estocagem.

A empresa também concluiu um moderno centro de produção e estocagem dos vinhos. Com produção que chega aos 6 milhões de litros por safra, elabora espumantes moscatel e brut e vinhos finos.

LUIZ CHAVES/DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO



Vinícola optou por estrutura com arquitetura contemporânea

Com a visão de unir o vinho e o turismo, a Viapiana Vinhos e Vinhedos investiu em um enoespaço dotado de restaurante, sala de degustação, boutique e wine bar. Os novos ambientes estão localizados na vinícola, no Travessão Alfredo Chaves, em Flores da Cunha.

A estrutura de 550 m² tem uma boutique onde são encontrados todos os produtos alusivos ao vinho e espumantes, como taças, champanheiras, adegas climatizadas, saca-rolhas, decanteres e cosméticos, além de vinhos e espumantes. No mesmo ambiente o visitante encontra uma pequena biblioteca para aperfeiçoar sua cultura vitivinícola.

Um restaurante com capacidade para 100 pessoas serve cardápios diferenciados criados por chefs da Escola de Gastronomia de Flores da Cunha. O espaço gastronômico funciona com agendamento prévio para grupos de

LUIZ CHAVES/DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO



Viapiana oferece estrutura completa

pessoas.

A sala de degustações serve para a realização de cursos e workshops. Há ainda local para um habitual happy hour, o wine bar, para os amantes da degustação de vinhos e

espumantes. Na parte externa existe um deck, também apropriado para provar as bebidas. O enoespaço está aberto para realização de casamentos, formaturas, festas de aniversário e demais eventos.

Torcello optou pelas tradições

Uma casa típica italiana dentro de uma vinícola. No interior da casa um pitoresco restaurante. Pelas janelas dá ver tanques de aço inox e sentir aquele aroma característico de vinho, principalmente em época de colheita de uva.

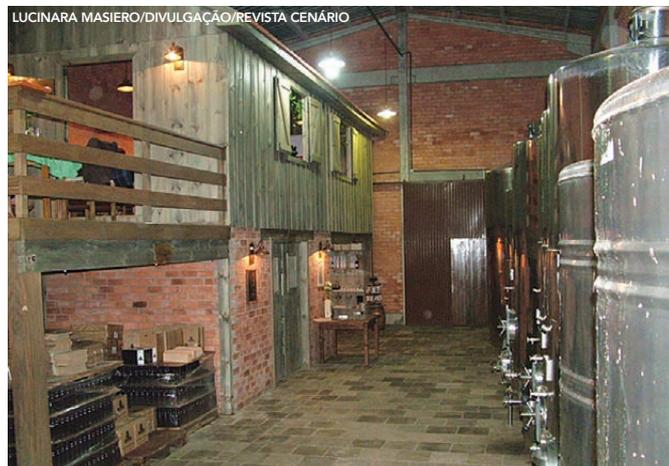
Assim é a Sala Santa Fosca, recente novidade da Vinícola Torcello, de Bento Gonçalves, e já aberto à visitação. O nome resgata a denominação de uma igreja na ilha Torcello, na região de Veneza, Itália.

O novo espaço oferece cardápios variados com pratos das culinárias italiana (galeto primo canto, massa e polenta), gaúcha (churrasco) e contemporânea (pato, filés,

codorna e risotos). O cardápio pode, também, ser desenvolvido juntamente com o grupo, conforme a preferência de cada um. O espaço oferece, ainda, outro diferencial: quem gosta de cozinhar pode usufruir da estrutura do local e preparar o cardápio desejado.

Uma das principais atrações da Vinícola Torcello é a contação de histórias do escritor Remy Valduga, pai do diretor da empresa, Rogério Valduga. O programa inclui visita guiada à cantina e ao varejo. No período da colheita, os visitantes também podem passear pelos vinhedos que ficam atrás do prédio onde está instalada a cantina e degustar as uvas.

Atendendo a grupos pré-agendados (de 15 a 28 pessoas), a Vinícola Torcello disponibiliza o espaço para almoço e jantar. O local pode ser usufruído para encontros de amigos e de família, festas e eventos empresariais.



LUCINARA MASIERO/DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO

Especial e original

Espumante brasileiro ganhou taça que realça suas qualidades

Em um projeto motivado pela necessidade de valorizar o espumante, validado por processo criterioso de desenvolvimento e execução minuciosa de testes, a Associação Brasileira de Enologia, Embrapa Uva e Vinho e Cristallerie Strauss produziram a **taça do espumante brasileiro**. A peça original é capaz de potencializar as sensações de prazer e alegria que a bebida proporciona. A estreia foi durante a Avaliação de Vinhos 2009, quando cada um dos 750 participantes recebeu uma de presente.

Confeccionada artesanalmente em fino cristal, a taça apresenta linhas finas e elegantes, bojo sinuoso que valoriza a formação do perlage e boca estreitada que concentra a liberação de aroma e o encaminhamento da bebida às mucosas. Foi escolhida por um grupo formado por enólogos, experts, pesquisadores, entidades, vinícolas e consumidores que avaliou 26 modelos de taças, analisando originalidade, estética e funcionalidade.

Diversas evidências científicas sugerem que o formato da taça exerce efeito importante na percepção da qualidade dos vinhos. Especificações como diâmetro superior, volume e altura de bojo podem influenciar a concentração de substâncias aromáticas captadas pelos nossos sentidos. Hoje, vinhos de diferentes estilos são vinculados a taças que potencializam suas qualidades.

O espumante brasileiro também apresenta tipicida-

de única, definida por um terroir particular. A predominância de uma paisagem de coloração predominantemente verde é um dos distintivos da principal região de produção (Sul do Brasil), sendo um elemento que transpassa aos vinhos espumantes, marcados por delicadeza de aroma, frescor e nitidez de sabor. A tecnologia de produção, que respeita essas especificidades da matéria-prima, também é um elemento importante na definição do estilo do espumante nacional.

A taça é feita por artesãos habilidosos formados na própria indústria. A matéria-prima utilizada para a confecção do cristal é criteriosamente selecionada, desde a areia, bem como os componentes químicos que farão parte da sua composição. Estando pronta a fusão dos elementos inicia-se o processo de fabricação do produto, onde o profissional colhe o material do forno por intermédio da cana de vidro que será soprado em molde específico de acordo com o design da peça.

As fases seguintes são a confecção da haste e a colocação da base da taça. Estas peças passam por forno de alívio de tensões, ou seja, que acomodam as moléculas que se encontram desarranjadas em sua composição, evitando assim que ocorram os devidos choques térmicos em seu manuseio. O beneficiamento acontece logo após o corte da capa. As bordas internas e externas das peças são suavemente lixadas e polidas.



GIOVANI NUNES/DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO

Lazer na baixa temporada

Entidades privadas e governo criam programa para estimular viagens nos feriados



Região da Serra tem potencial para atrair visitantes o ano inteiro

Este será o ano dos feriadões, os chamados feriados prolongados. Os 11 feriados nacionais caem em dias úteis, sendo quatro em terças-feiras, um na quinta-feira, dois em sextas-feiras e um numa segunda-feira, o que permite para muitos trabalhadores a emenda de três a quatro dias de folga. Apenas o Dia do Trabalhador, em 1º de maio, e o Natal cairão em um sábado.

Para começar a planejar as viagens para os feriados, a Associação Brasileira de Cooperativas e Clubes de Turismo Social (Abrastur) lança em março, em parceria com o Ministério do Turismo, Associação Brasileira da Indústria Hoteleira e Confederação dos Trabalhadores em Turismo, o programa Férias do Trabalhador Brasileiro, no âmbito do Sistema de Turismo Social, que permitirá encaixar o lazer no orçamento do trabalhador. Os associados poderão parcelar essas viagens em 12 vezes sem juros, fazendo grande economia na hospedagem em diárias de hotéis de todo o país.

Escolhidos como os melhores destinos de viagem pela Revista Viagem e Turismo, o Sul e o Sudeste atraem turistas de diversos lugares do país o ano inteiro, principalmente pela diversidade de segmentos turísticos: de lazer, cultural, gastronômico, aventura, ecológico e religioso, dentre outros. Com o programa Férias do Trabalhador Brasileiro, estas regiões se beneficiam não só com os feriados nacionais, mas também com os estaduais. A extensão do litoral, a melhoria na acessibilidade rodo-

viária e o esforço de operadoras, agências de turismo e empresas aéreas em oferecer pacotes aos turistas, tornam uma oportunidade cada vez mais viável.

Segundo Paulo de Brito Freitas, presidente da Abrastur, o novo programa possibilita que turistas do Brasil inteiro conheçam melhor o seu país nos feriados durante a baixa ocupação: "Queremos proporcionar saúde preventiva por meio do lazer e do descanso e momentos inesquecíveis às famílias brasileiras. Para que isso seja possível, o programa oferece vantagens especiais em viagens para os principais destinos turísticos do país, privilegiados pelas diversidades regionais e belezas naturais", afirma.

FERIADÕES EM 2010

- **23 de março** (sábado a terça) – Aniversário de Florianópolis
- **26 de março** (sexta a domingo) – Aniversário de Porto Alegre
- **2 de abril** (sexta a domingo) – Páscoa
- **3 de junho** (quinta a domingo) – Corpus Christi
- **9 de julho** (sexta a domingo) – Feriado em São Paulo (Revolução Constitucionalista)
- **7 de setembro** (sábado a terça) – Independência do Brasil
- **20 de setembro** (sábado a segunda) – Semana Farroupilha no Rio Grande do Sul
- **12 de outubro** (sábado a terça) – Nossa Senhora Aparecida
- **2 de novembro** (sábado a terça) – Finados
- **15 de novembro** (sábado a segunda) – Proclamação da República

Farroupilha investe nos frisantes

Município trabalha para tornar-se região certificada e apresenta seu primeiro produto original

A 4ª Seleção de Vinhos de Farroupilha premiou 53 das 156 amostras inscritas, número que representou aumento de 30% na comparação com a primeira edição realizada em 2006. Foram quatro medalhas de bronze, 28 de prata e 19 de ouro, além de duas distinções especiais Moscatel Premium para o vinho e o espumante moscateis com maior pontuação no concurso.

O presidente da Associação Farroupilhense de Produtores de Vinhos Espumantes, Sucos e Derivados (Afavin), Tiago Tonini, destaca o diferencial do concurso, que premia produtos disponíveis ao mercado consumidor. "O público conhece um painel com vinhos, espumantes e sucos de qualidade, um guia à disposição dos consumidores e apreciadores", enfatiza.

A Afavin aproveitou a solenidade para apresentar o vinho moscatel frisante elaborado institucionalmente pela

associação de forma pioneira no município. Trata-se de um vinho gaseificado naturalmente por fermentação, com até duas atmosferas de pressão e baixa graduação alcoólica (9,5%), o que o diferencia dos espumantes.

A inovação está na utilização das uvas moscateis do município de Farroupilha, maior produtor brasileiro dessa variedade. O produto é um dos primeiros resultados do projeto IG Vinhos Farroupilha, iniciado em abril de 2009 pela Afavin em conjunto com a Embrapa Uva e Vinho. Os trabalhos visam

reconhecer, por meio de Indicação Geográfica, o município com foco nos vinhos moscateis finos, tranquilos, espumantes e frisantes.

Segundo o coordenador do Conselho Técnico da Afavin, João Carlos Taffarel, o produto foi engarrafado em caráter experimental. O objetivo é que em curto espaço de tempo ele possa ser comercializado pelas vinícolas associadas e que em médio prazo esteja disponível ao mercado com o selo da Indicação Geográfica Vinhos de Farroupilha.



LEANDRO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO

Integrantes do Conselho Técnico da Afavin apresentam o novo produto: o vinho frisante

VINHOS PREMIADOS

MOSCATEL PREMIUM

- Moscato Jota Pe Varietal, da Vinícola Perini
- Moscatel Monte Paschoal, da Vinícola Irmãos Basso

OURO

- Moscato Jota Pe Varietal e moscato Jota Pe, da Vinícola Perini
- Moscatel Castellamare, da Cooperativa Vinícola São João
- Moscatel Cave Antiga, da Vinhos Finos Velha Cantina
- Moscatel Monte Paschoal, da Vinícola Irmãos Basso
- Brut rosé Monte Paschoal, da Vinícola Irmãos Basso
- Brut champenoise e charmat Casa Perini, da Vinícola Perini
- Cabernet sauvignon Del Grano Varietal 2005 e cabernet sauvignon Monte Paschoal 2008, da Vinícola Irmãos Basso
- Suco de uva tinto integral Benacchio, da Irmãos Benacchio
- Suco de uva tinto integral Del Grano, da Vinícola Irmãos Basso
- Suco de uva tinto integral Perini, da Vinícola Perini
- Suco de uva tinto integral Tonini, da Vinícola Tonini
- Bordô de mesa seco Nossa Senhora de Caravaggio, da Nelmar Vinhos
- Bordô de mesa seco e suave Cappelletti, da Vinícola Cappelletti
- Branco de mesa suave San Diego, da Cooperativa Vinícola São João

PRATA

- Moscato Adega Chesini, da Irmãos Chesini
- Moscato Tonini 2009, da Vinícola Tonini
- Brut champenoise Casa Del Vêneto, da Irmãos Chesini
- Cabernet sauvignon Castellamare 2008 e merlot Castellamare, da Cooperativa Vinícola São João
- Cabernet sauvignon Reserva Especial Adega Chesini 2005 e Chesini Gran Vin 2005, da Irmãos Chesini
- Cabernet sauvignon Dei Rizzi, da Vinícola Dei Rizzi
- Barbera 2007 e merlot 2008 Casa Perini, da Vinícola Perini
- Riesling Castellamare, da Cooperativa Vinícola São João
- Chardonnay Cave Antiga 2009, da Vinhos Finos Velha Cantina
- Chardonnay Del Grano Varietal 2008 e riesling Monte Paschoal, da Vinícola Irmãos Basso

MARCELE SCARTON/DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO



Corpo de jurados premiou bebidas de 14 vinícolas

- Cabernet sauvignon rosado Castellamare, da Cooperativa Vinícola São João
- Tinto San Diego, da Cooperativa Vinícola São João
- Tinto Don Guilherme, da Vinícola Colombo
- Bordô Dei Rizzi, da Vinícola Dei Rizzi
- Bordô 100% Jota Pe, da Vinícola Perini
- Tinto Tonini, da Vinícola Tonini
- Tinto suave Don Guilherme, da Vinícola Colombo
- Tinto suave San Diego, da Cooperativa Vinícola São João

- Niágara seco Dom Silvestri, da Adega Silvestri
- Niágara seco San Diego, da Cooperativa Vinícola São João
- Lorena seco Del Grano, da Vinícola Irmãos Basso
- Lorena seco Nono Marco, da Vinícola Marco Geremia
- Branco suave Cappelletti, da Vinícola Cappelletti

BRONZE

- Merlot Don Giusepp, da Vinhos Don Giusepp
- Marselan Cave Antiga Reserva 2006, da Vinhos Finos Velha Cantina
- Merlot Dei Rizzi, da Vinícola Dei Rizzi
- Niágara seco Don Guilherme, da Vinícola Colombo



Líder no segmento de turismo na Serra Gaúcha, a Milletour busca sempre o melhor custo-benefício para seus clientes.

Com matriz em Caxias e filiais em Porto Alegre e São Paulo, está cada vez mais forte para dar total apoio em suas viagens, gerenciando-as de forma a torná-las inesquecíveis.

- Turismo Lazer
- Turismo Corporativo
- Turismo Receptivo
- Feiras e Eventos Internacionais e Nacionais
- Eventos Corporativos
- Fedex
- Auxílio em documentação, vistos e vacinas
- Lista de noivos
- Cheque presente



Milletour
Viagens & Turismo
Porque a vida é uma viagem!

MATRIZ

• Rua Sinimbu, 2070 - Sala 46 • Fone/Fax 54 3209.0000 • CEP 95020-004 • Caxias do Sul • RS • Brasil

FILIAIS

• Av. Cristóvão Colombo, 881 - Sala 207 • Centro • Fone/Fax 51 3227.1200 • CEP 90560-004 • Porto Alegre • RS • Brasil
• Rua Apeninos, 664 - 10º andar - Conj. 101 • Fone/Fax 11 3284.4488 • CEP 01533-000 • São Paulo • SP • Brasil
milletoursp@milletour.com.br

www.milletour.com.br

Recursos para modernização

Governo libera R\$ 1 bilhão para investimentos em reforma, ampliação e construção de novos hotéis

O Ministério do Turismo e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançaram linha de crédito de R\$ 1 bilhão para reforma, ampliação e construção de novos hotéis. A iniciativa compõe o pacote de ações do governo federal para a realização da Copa do Mundo de 2014. Segundo o vice-presidente do BNDES, Armando Mariante, a linha permitirá à rede hoteleira se adequar à nova realidade do país e aos desafios que o Brasil enfrentará.

A linha BNDES ProCopa Turismo trabalha os conceitos

de Hotel Padrão, Hotel Eficiência Energética e Hotel Sustentável, estabelecendo regras diferenciadas para cada categoria. O objetivo é induzir o comprometimento ambiental do setor hoteleiro. Segundo o diretor do BNDES, Elvino Gaspar, os hotéis sustentáveis terão a segunda menor taxa de juros do banco.

O valor mínimo para operações diretas com o BNDES é de R\$ 3 milhões para empreendimentos localizados nas cidades-sede da Copa de 2014 e demais capitais. Para empreendimentos localizados em outros municípios, o valor mínimo é R\$ 10 milhões. Ope-

rações abaixo desses valores serão realizadas por meio de agentes financeiros.

As taxas de juros são de 6,9% para compra de máquinas e equipamentos nacionais. Para outros itens variam de 6,9% a 8,8%, dependendo da categoria.

Os prazos de pagamento em operações destinadas a reforma são de oito, 10 e 12 anos. Já para a construção de novos empreendimentos são de 12, 15 e 18 anos. Nas duas modalidades de empréstimos, os hotéis padrões terão prazos menores para pagamento da dívida e os sustentáveis os maiores.

Farina investe em Centro de Eventos

O Farina Park Hotel, localizado em Bento Gonçalves, projeta para 2010 a conclusão de seu Centro de Eventos. Projetado para abrigar cerca de 750 pessoas em eventos simultâneos, o espaço de 2 mil m² contará com auditório e salas componíveis, podendo ser adaptadas conforme o número de participantes e o tipo de encontro.

As obras se iniciaram em 2007. No momento estão sendo executados os serviços de instalação elétrica, iluminação e sonorização. O Farina Park Hotel, com 110 apartamentos e três suítes máster, tem capacidade para hospedar até 245 pessoas.



FOTOS DIVULGAÇÃO/REVISTA CENÁRIO

Valorização das hortênsias

Os hóspedes do Bangalôs da Serra, localizado em Gramado, têm oportunidade de literalmente sentir o clima da Região das Hortênsias. Explica-se: a flor característica deste destino turístico protagoniza toda a área verde de 30.000 m² do hotel. Além disto, os turistas são presenteados com a planta.

Os proprietários dão se-

quência à tradição iniciada por Oscar Knorr, o primeiro a cultivar o símbolo da região em Gramado. Nos últimos seis anos foram plantadas cerca de 1.500 mudas. Além da beleza e a relação das hortênsias com a região, algumas plantas foram cultivadas nas encostas com a intenção de evitar a erosão do solo, causado principalmente pelas chuvas.



Personal

Royal Hotel



Um novo conceito
em hospedagem
e eventos



LAZER Personal Fit
Sala de Massagem
Hidromassagem
Ofurô
Sauna

NEGÓCIOS Salas Vip
Auditórios
Internet Banda Larga
Wireless Fidelity
Web Center

www.personalroyal.com



ALEGRETE

Feira de Negócios da Fronteira Oeste de 29 de abril a 2 de maio

ANTA GORDA

Festleite de 22 a 25 de abril

ANTÔNIO PRADO

3ª Encanto de Páscoa de 20 de março a 4 de abril
2ª Trilha da Colonização Italiana em 11 de abril

ARROIO DO SAL

11ª Páscoafest e 2ª Feira do Peixe e do Chocolate de 1º a 4 de abril
20º Rodeio Crioulo Nacional de 22 a 25 de abril

BAGÉ

7ª Galponeira de 16 a 18 de abril

BALNEÁRIO PINHAL

11ª Campeonato de Triathlon Longa Distância em 7 de março
Rodeio Estadual de 11 a 14 de março
9ª Chocomel de 2 a 4 de abril

BOM JESUS

10ª Seminário Nacional e VII Encontro do Cone Sul Sobre Tropeirismo, 7º Encontro do Cone Sul Sobre Tropeirismo e 1º Rodeio de Mueres na Terra do Tropeirismo de 20 a 25 de abril

BOM PROGRESSO

4ª Carreta Folia – A Festa da Carretinha em 20 de março

CACHOEIRA DO SUL

16ª Feira Nacional do Arroz e Exposição Agropecuária e Comercial de 22 a 30 de maio

CAMBARÁ DO SUL

22ª Festa do Mel de 2 a 11 de abril
6º Enduro Cross em 23 de maio

CANDELÁRIA

5ª Romaria ao Cerro de Botucaraí e Encenação da Paixão e Morte de Cristo em 4 de abril

CRUZEIRO DO SUL

Expocruzeiro 2010 e 4ª Festa do Aipim de 8 a 11 de abril

DOIS IRMÃOS

Fest Feira de 20 a 29 de maio

DOM PEDRITO

5ª Feira Agropecuária, Comercial, Industrial e Cultural de 19 a 21 de março

ENCANTADO

2ª Feira da Indústria, Comércio, Agropecuária e Turismo de 9 a 11 de abril

ESTÂNCIA VELHA

2ª Estância Rodeio Show e 9ª Festa do Peão de Boiadeiro de 4 a 7 de março
28º Festival do Kerb nos dias 17, 18, 24 e 25 de abril

FELIZ

43º Festival Nacional do Chopp de 10 a 18 de abril

FLORES DA CUNHA

5º Rodeio Crioulo Nacional de 15 a 18 de abril
20º Magnar di Polenta em 16 de maio

GRAMADO

20ª Festa da Colônia de 8 de abril a 2 de maio

HORIZONTINA

12ª Jeep Country de 26 a 28 de março

MARIANA PIMENTEL

Comemoração dos 121 Anos de Colonização Polonesa em 28 de março

NÃO-ME-TOQUE

Expodireto de 15 a 19 de março

NONOAI

46ª Romaria Penitencial a Nossa Senhora da Luz e ao Beatos Manuel e Adílio de 6 a 16 de maio

NOVA BASSANO

11º Rodeio Crioulo de 5 a 7 de março

NOVA PETRÓPOLIS

Verão no Jardim da Serra Gaúcha até 15 de março
Magia da Páscoa de 1º de março a 30 de abril
21ª Festimilha de 6 de maio a 6 de junho

NOVO HAMBURGO

34ª Fimec 2010 de 13 a 16 de abril
Caminhada das Mães em 2 de maio

OSÓRIO

30ª Rodeio Crioulo Internacional de 26 a 30 de maio
Tafona da Canção Nativa de 27 a 29 de maio

PALMEIRA DAS MISSÕES

25ª Carijó da Canção Gaúcha de

27 a 30 de maio

PASSO FUNDO

2ª Mostra de Compositores do RS de 23 a 25 de abril
25ª Mostra Nacional de Pequenos Animais de 28 de abril a 2 de maio

PINHAL

Festa do Leitão no Rolete em 8 de maio

PINHEIRINHO DO VALE

2º Canto dos Bravos em 14 de março
Festmarço de 19 a 21 de março

PORTO ALEGRE

Salão de Motos 2010 de 17 a 25 de abril

RIO GRANDE

13ª Festa do Mar de 25 de março a 4 de abril

RIO PARDO

Expoagro Afubra 2010 de 3 a 5 de março

ROCA SALES

4ª Exporoca e 7ª Fecarpa de 5 a 7 de março
Rodeio Bonito
4ª Festa do Porco no Rolete em 27 de março

ROLANTE

14ª Kuchenfest e 26º Festival do Chopp de 5 a 7 de março
14ª Festival do Voo Livre de 6 a 7 de março
7ª Trilha 4x4 em 10 de abril

SALDANHA MARINHO

15ª Feira da Indústria e Comércio de 6 a 9 de maio

SANTA CRUZ DO SUL

Torneio Gaúcho de Pesca em 7 de março
37ª Festa Artística e Campeira Estadual de 2 a 4 de abril
8ª Festa do Divino em 22 e 23 de maio

SANTA MARIA

16º Rodeio Internacional do Cone Sul de 11 a 14 de março

SANTA ROSA

18ª Fenasoja de 30 de abril a 9 de maio

SANTA VITÓRIA DO PALMAR

2ª Maratona da Páscoa em 4 de abril
25ª Festa de Ogum em 23 de abril

26º Rodeio Internacional de 29 de abril a 2 de maio
4ª Febutiá de 6 a 9 de maio
8ª Hermena Motofest de 15 a 17 de maio

SANTIAGO

Encenação da Paixão de Cristo em 2 de abril

SANTO ÂNGELO

3º Festival Canto Missionário da Música Nativa de 25 a 28 de março

SANTO ANTÔNIO DA PALMA

Jantares típicos da culinária polonesa e italiana de 6 a 27 de março

SÃO FRANCISCO DE PAULA

Colheita da Macela e Encontro de Motociclistas de 1º a 4 de abril

SÃO JOÃO DO POLÉSINE

55ª Festa Regional do Arroz de 14 a 16 de maio

SÃO JOSÉ DO HERVAL

2ª Expoherval de 7 a 9 de maio

SÃO LOURENÇO DO SUL

26º Reponte da Canção e 18ª Pérola em Canto de 11 a 14 de março
13º Moto Lagoa de 26 a 28 de março
121ª Festa do Divino Espírito Santo em 23 de maio

SOBRADINHO

Festa Estadual do Feijão de 3 a 11 de abril
Festival da Galinha Recheada e Cucas em 1º e 2 de maio

SOLEDADE

Exposol de 5 a 9 de maio

TAQUARA

10º Enduro dos Pampas de 13 a 15 de março

TRAMANDAÍ

36º Encontro Nacional de Profissionais de Educação Física de 26 a 30 de março

TRÊS PALMEIRAS

8ª Feira da Indústria, Comércio e Agropecuária de 7 a 9 de maio

VIAMÃO

4ª Festa Arroz com Leite de 30 de abril a 2 de maio

Fonte: Secretaria Estadual de Turismo

L A N Ç A M E N T O O SOL VAI ENCONTRAR VOCÊ

wow!



PUERTA DEL SOL
RESIDENCIAL



São apenas 9 apartamentos, sendo 3 duplex (4 boxes p/ garagem) e 6 apartamentos tipo (3 Boxes p/ garagem) em excelente localização com tudo o que você precisa para viver bem. Estrutura moderna, arquitetura exuberante e sofisticação na medida exata são apenas algumas das atrações do empreendimento.

Descubra tudo o que a vida pode oferecer.
Descubra o Residencial Puerta del Sol.



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

O SOL VAI ENCONTRAR VOCÊ Rua Dr. Montauray esquina Rua Ettore Pezzi.

PROJETO, EXECUÇÃO E INCORPORAÇÃO - RPP - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS - CRECI 22294

Rua Dom José Baréa, 2000 - B. Exposição
Caxias do Sul - RS - Tel.: 54 3219.5555
www.rppconstrutora.com.br
www.rppimoveis.com.br



tudo isso e muito mais!

Caxias do Sul




Prefeitura
Caxias
do Sul
Secretaria do Turismo


Caxias do Sul
SERRA GAÚCHA
Uma outra experiência

© 2011 Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - Todos os direitos reservados. - Rua 24 de Abril, 1000 - Fone: (51) 3333-1000